ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2022

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.183 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

Lula e Bolsonaro traçam estratégias para acertar alianças visando ao 2º turno. Em Minas, é quase certo acordo entre o governador Romeu Zema e o PL

EM BUSCA DE MAIS APOIOS

Um dia após o resultado das urnas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) começam a traçar as estratégias para conseguir o máximo de apoio possível até o segundo turno, em 30 de outubro. O candidato petista quer "conversar com todas as forças políticas que tenham representatividade no país". A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, espera atrair os eleitores de Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) e disse que gostaria "muito de ter o Ciro na nossa campanha". Aliados do ex-presidente avaliam que uma aproximação com Tebet ampliaria o apoio dos ruralistas.

"Meu grande objetivo é combater o PT"

Romeu Zema (Novo), governador reeleito de Minas

Já o presidente Jair Bolsonaro analisa que um dos principais objetivos foi alcançado e pede foco aos apoiadores nesta reta final da campanha: "Elegemos governadores no 1º turno em oito estados e elegeremos nossos aliados em outros oito estados neste 2º turno. Esta é a maior vitória dos patriotas na história do Brasil". Uma das alianças mais desejadas pela campanha bolsonarista é do governador reeleito de Minas Romeu Zema (Novo), que deixou claro ontem que ficará ao lado do candidato do PL em troca do apoio do partido na Assembleia. O estado é considerado crucial pelos dois concorrentes ao Planalto.

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Festa antes da mudança

A segunda-feira foi de celebração na Câmara Municipal de BH, com três vereadores eleitos para mandatos na Assembleia Legislativa – Bim da Ambulância (Avante), Macaé Evaristo (PT) e Bella Gonçalves (Psol) – e três para a Câmara dos Deputados – Nikolas Ferreira (PL), Duda Salabert (PDT) e Nely Aquino (Podemos). Com a maior votação do país para o cargo de deputado federal, Nikolas foi aplaudido ao chegar ao plenário, assediado por pessoas que assistiam à sessão e disse que não esperava os 1.492.047 votos: "Inclusive, no bolão da minha família eu coloquei 585 mil".

Deputado federal eleito com a maior votação do Brasil, Nikolas Ferreira (PL) tira selfie com fã na Câmara Municipal de BH. As vereadoras Macaé Evaristo (PT) e Duda Salabert (PDT) foram eleitas deputadas estadual e federal, respectivamente

LUIZ CARLOS AZEDO

Os resultados eleitorais mostram que Lula não ampliou suas alianças o quanto era preciso, apesar da escolha de Geraldo Alckmin para vice.

AMAURI SEGALA

O mercado financeiro vibrou com o resultado das urnas, especialmente a nova configuração do Congresso, liderado por políticos de direita.

PÁGINAS 3 A 7 E 11

MANUEL WALTZ / AFP

Geneticista ganha Nobel de Medicina

O sueco Svante Pääbo é o vencedor do Prêmio Nobel de Medicina, repetindo feito do pai, premiado há 40 anos. O geneticista é pioneiro da paleogenética, e foi o escolhido pelo sequenciamento completo do genoma dos neandertais e a fundação desta disciplina, que analisa o DNA de tempos remotos para decifrar os genes humanos. PÁGINA 11

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

GELO NA FERNÃO DIAS//*Uma chuva de granizo deixou a pista da Rodovia Fernão Dias coberta de gelo, na altura de São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas, no início da tarde de ontem. O trânsito ficou lento por cerca de três horas, sendo normalizado às 16h40.* PÁGINA 12

PERÍODO CHUVOSO E O MEDO DE ENCHENTES

A tensão volta a rondar quem vive próximo a áreas de risco em BH com a chegada do período chuvoso. Moradora da Rua B Um, às margens da Avenida Tereza Cristina, no Bairro Betânia, na Região Oeste da capital, Diana Rosa da Silva diz que não dorme: "A gente fica com a pulga atrás da orelha só pensando. Vou ter que sair agora ou depois". Sua vizinha Maria Aparecida Lopes já separou uma mala com roupas e documentos para quando chegar a hora de sair às pressas por causa da enchente do Arrudas, que invadiu sua casa em 2020. PÁGINA 12

BOB FARIA

Muito mais do que um troféu, o título da Série B é uma marca na alma, é uma ferida cicatrizada. PÁGINA 13

E·M Cultura

Obras de mestres em voz e violão

A edição 2022 do projeto "Uma voz, um instrumento" será encerrada nesta quinta com Vânia Bastos e Ronaldo Rayol intepretando Gil, Milton, Caetano e Paulinho da Viola. CAPA

ISSN 1809-9874

● Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 ● fale.conosco@em.com.br
● Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 ● Assinatura Uai: (31) 3263-5888
● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Muita gente se deixou levar pelas mentiras propagadas pelos institutos de pesquisas, que saíram do 1º turno desmoralizados'. É ainda do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL)"

Ecos da eleição e, claro, teve ataques às pesquisas

"Sabemos do tamanho da nossa responsabilidade e dos desafios que vamos enfrentar. Mas sabemos aonde queremos chegar e como chegaremos lá. Pela graça de Deus, nunca perdi uma eleição e sei que não será agora, quando a liberdade do Brasil inteiro depende de nós, que vamos perder."

"Nossos adversários só se prepararam para uma corrida de 100 metros. Nós estamos prontos para uma maratona. Vamos lutar com confiança e com força cada vez maior, certos de que vamos prevalecer pela pátria, pela família, pela vida, pela liberdade e pela vontade de Deus!"

São os tweets do dia do presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL). Só que tem mais: "Elegemos governadores no 1º turno em oito estados e elegeremos nossos aliados em outros oito estados neste 2° turno".

Bastaria, mas o presidente Jair Bolsonaro ainda acrescentou: "Esta é a maior vitória dos patriotas na história do Brasil: 60% do território brasileiro será governado por quem defende nossos valores e luta por um país mais livre", publicou Bolsonaro.

E, como não poderia deixar de ser, voltou a atacar os institutos de pesquisas. "Muita gente se deixou levar pelas mentiras propagadas pelos institutos de pesquisas, que saíram do 1º turno desmoralizados."

"Erraram todas as previsões e já são os maiores derrotados desta eleição. Vencemos essa mentira e agora vamos vencer a eleição!" É ainda do Bolsonaro.

O jeito então é cuidar do adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A senadora Simone Tebet (MDB-MS) deve anunciar nos próximos dias apoio ao candidato petista no segundo turno das eleições presidenciais contra Jair Messias Bolsonaro (PL). Simone Tebet ficou em terceiro lugar na eleição em primeiro turno. Logo depois do resultado da apuração dos votos, a senadora Simone Tebet deixou bem claro que não vai ficar neutra nesta fase da eleição. Muito antes pelo contrário, porque tem mais.

"Eu sou uma política que respeita o processo partidário, o processo eleitoral, mas, no máximo em 48 horas, vocês decidam porque eu vou me pronunciar", disse Tebet em seu primeiro pronunciamento depois do resultado do primeiro turno.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, declarou que há preferência pelo petista, mas disse que não adianta reunir os partidos logo se "cada um vai para um lado". Ele se referia sobre os partidos MDB, PSDB e Cidadania. Já o ex-presidente do Senado e deputado federal eleito Eunício Oliveira (MDB-CE) disse que apoia Lula desde o primeiro turno. E vai trabalhar no segundo também.

Foi unânime

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta de Imposto de Renda (IR) os valores recebidos a título de pensão alimentícia, dando fim a uma disputa entre a União e os pensionistas que durava cerca de sete anos. A isenção de IR das pensões alimentícias decorrentes do direito da família já havia sido decidida em junho pelo plenário, por 8 votos a 3. Desta vez, porém, todos os 11 ministros rejeitaram um recurso em que a União dizia haver obscuridades e buscava amenizar a decisão do Supremo.

SERGIO LIMA/AFP – 13/7/22

Haja insistência

Ele não desiste, ao contrário faz questão de insistir: o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a defender, ontem, as emendas de relator, aquelas que ficaram conhecidas como orçamento secreto por causa de falta de transparência e igualdade na distribuição entre os parlamentares. "É orçamento feito pelos parlamentares ou voltar para a época do mensalão. São as duas maneiras de se cooptar apoio no Congresso Nacional. Eu prefiro o orçamento municipalista", afirmou ainda Arthur Lira (**foto**).

Vale um bilhão

Com a rejeição total deste último embargo, o governo deve agora deixar de arrecadar R$ 1,05 bilhão por ano, de acordo com estimativas da Receita Federal anexadas ao processo pela Advocacia-Geral da União (AGU). O impacto fiscal, contudo, pode ir além, pois os pensionistas que tiveram o dinheiro recolhido pelo governo podem agora pedir o dinheiro de volta na Justiça, até o prazo legal máximo de cinco anos. De acordo com as estimativas oficiais, o impacto nos cofres públicos com os chamados indébitos pode chegar a R$ 6,5 bilhões pelos próximos cinco anos.

Esperou as urnas

"Com relação ao governo de Minas, nós tivemos um resultado que já, de certa maneira, era sinalizado pelas pesquisas, apesar de termos visto uma situação muito diferente na questão para presidente e também em vários estados do Brasil. Mas eleição é sempre bom aguardar que as urnas sejam apuradas, porque surpresas estão sujeitas a ocorrer de última hora. Então, nunca nos consideramos o candidato favorito, mas sempre um candidato que estava competindo e apresentando as suas propostas." A declaração é do governador Romeu Zema (Novo).

Para finalizar...

...A missão de observação das eleições da Organização dos Estados Americanos (OEA). O documento ressalta que o resultado do primeiro turno foi reconhecido "por todos os atores políticos". A missão adiantou que vai atuar também no segundo turno e convidou "os atores políticos a abandonarem a polarização e os ataques pessoais e aproveitar essa oportunidade prevista na Constituição brasileira para convencer o eleitorado com base em propostas e programas". E disse que o sistema de transmissão das informações foi realizado de maneira segura.

PINGAFOGO

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

■ Em tempo, sobre as notas do governador Romeu Zema **(foto),** do partido Novo: ele começou a entrevista agradecendo os votos dos eleitores que acreditaram nas propostas dele, e afirmou que o segundo mandato será melhor que o primeiro.

■ E teve mais de Arthur Lira (PP-AL): "As emendas de relator são lícitas, constitucionais e democráticas. São, além de tudo, uma posição do Parlamento contras as práticas que levaram aos crimes do mensalão, captação de apoio político por compra de votos no Congresso".

■ O presidente da Câmara Federal fez questão de deixar claro que "isso é que não pode voltar". Além disso, os nomes dos parlamentares que fazem as indicações não são divulgados. Ao contrário das emendas individuais, que seguem critérios bem específicos e são divididas de forma equilibrada.

■ Os crimes de boca de urna, compra de votos e de violação do sigilo do voto motivaram as prisões em flagrante realizadas durante o primeiro turno das eleições. Tudo isso de acordo com o balanço divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

■ Antes de encerrar, vamos aos números. Foram 1.378 crimes eleitorais registrados durante a votação e 352 pessoas foram presas. Sendo assim, é suficiente por hoje. FIM!

VOTO

Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) anuncia intenção de votar projeto para regulamentar atividade dos institutos, e líder do governo quer criminalizar os erros

Pesquisas na mira do Congresso

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL – 7/2/21

TAÍSA MEDEIROS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), voltou a criticar os institutos de pesquisas de intenção de votos. Em entrevista à GloboNews, na tarde de ontem – um dia após o primeiro turno das eleições –, Lira informou que planeja votar no Congresso Nacional a regulamentação da atividade. "Tínhamos pesquisas que mostravam o Tarcísio (Freitas, candidato ao governo de São Paulo pelo Republicanos) 10 pontos atrás e a realidade da eleição mostra o Tarcísio na frente. As votações e expressões da população brasileira deixam claro que as empresas de pesquisa não devem ser usadas para conduzir o eleitorado", disse.

Segundo Lira, algumas pesquisas tentam "influenciar negativamente" o eleitorado. "O que eu espero é que o Brasil tenha a oportunidade, em um clima mais imparcial, sem tantas ingerências, sem tantas manipulações, nós discutirmos que Brasil a gente quer. Sem tantas empresas de pesquisas querendo influenciar negativamente", declarou.

Deputado por Alagoas reeleito no domingo – o mais votado do estado, com 219.452 votos – Lira já havia se manifestado contra os institutos em suas redes sociais. Em 22 de setembro, o presidente da Câmara escreveu em suas redes sociais pedindo pelo estabelecimento de regras para a atuação dos institutos de pesquisa nos levantamentos de intenção de votos.

Segundo o parlamentar, "alguém está errando ou prestando um desserviço" e, para evitar isso, solicitou que haja retaliação para punir institutos que erram. "Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço. Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura", disse. "Não podemos permitir que haja manipulações de resultados em pesquisas eleitorais. Isso fere a democracia."

O deputado, que é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), não especificou o que seriam os "erros demasiados" nas pesquisas de intenção de voto. Cada instituto de pesquisa tem metodologias próprias e, por conta disso, pode haver variações. As pesquisas de intenção de voto representam um retrato momentâneo do que pensam os eleitores – e podem mudar conforme o desenrolar das campanhas.

CPI Lira descartou abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o tema. "A gente tem sofrido pressão para instalação de CPIs, mas penso que não é o caso. Temos que discutir uma boa legislação para empresa de pesquisas e divulgação delas, para que a gente não tenha essas disparidades", afirmou. "A população clama por isso, se angustia, e cabe ao Congresso regular essas matérias", acrescentou. Mais cedo, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal reeleito e filho do presidente Jair Bolsonaro (PL), disse que começaria a coletar assinaturas para abrir uma comissão para investigar os institutos de pesquisa ainda nesta semana.

"Conversei com os deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Paulo Martins (PL-PR) e ainda nesta semana começaremos a coletar assinaturas para a CPI dos Institutos de Pesquisa, tendo como fato determinado a discrepância não só nas intenções de votos para presidente, mas também para outros cargos", publicou nas redes sociais. Jordy foi reeleito ontem. Já Martins (PL-PR) foi derrotado na disputa ao Senado pelo Paraná pelo ex-ministro Sergio Moro (União Brasil).

> "Foram pesquisas frias, literalmente. Pesquisa publicada na véspera da eleição, cujo resultado não coincida dentro da margem de erro, é crime"
>
> ■ **Ricardo Barros (PP-PR),** líder do governo na Câmara

CRIMINALIZAÇÃO A proposta do filho do presidente está alinhada à ideia do líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), que anunciou ontem que vai apresentar projeto de lei para criminalizar o erro nas pesquisas. O parlamentar afirmou que seu projeto estabelecerá punições severas aos institutos de pesquisas cujos resultados dos levantamentos, às vésperas das eleições, ultrapassarem a margem de erro. "Não dá mais para fazer pesquisa fria com tanto descaramento", afirmou.

As últimas pesquisas presidenciais do Datafolha, Ipec e Genial/Quaest apontavam que, até sábado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tinha de 49% a 51% das intenções de votos válidos. Pela margem de erro, de 2 pontos percentuais nos três estudos, o petista podia ter de 47% a 53% nas urnas no domingo. Lula obteve 48,43%, portanto dentro da margem de erro. No entanto, não ficaram na margem de erro os resultados sobre as intenções de voto para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Os últimos levantamentos dos três institutos variaram de 36% e 39%. Mas Bolsonaro obteve nas urnas 43,2% dos votos.

O líder do governo protestou sobretudo quanto aos resultados em São Paulo e no Rio Grande do Sul, em que as pesquisas marcaram vitórias, respectivamente, de Fernando Haddad (PT) e de Eduardo Leite (PSDB), mas eles foram superados pelos bolsonaristas Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Onix Lorenzoni (PL). "Nestes estados não teve nada de margem de erro. Foram pesquisas frias, literalmente. Pesquisa publicada na véspera da eleição, cujo resultado não coincida dentro da margem de erro, é crime", frisou o deputado, que proporá "pena alta, não só de cadeia, como de indenização", defendeu.

Campanhas de Lula e Bolsonaro já miram apoio e eleitores do estado. Petista diz que pretende voltar neste segundo turno, enquanto o presidente costura aliança com Zema

VOTOS DOS MINEIROS SÃO PRIORIDADE NA RETA FINAL

Bernardo Estillac

Os números da apuração do primeiro turno das eleições apontam para a constatação de que Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país, é o termômetro eleitoral da nação, já que desde a redemocratização do Brasil, em 1989, o presidenciável que vence no estado chega ao Palácio do Planalto. No primeiro turno, o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas e no país. E, agora, Minas tende a ser decisiva novamente na nova disputa, marcada para 30 de outubro. Lula teve 48,43% dos votos contra 43,2% de Bolsonaro no cenário nacional, enquanto somou 48,24% e o atual presidente, 43,6%, no estado.

Os dois candidatos se reuniram com a organização das campanhas ontem para determinar os próximos passos e, em ambas as estratégias, a disputa por votos mineiros integra o caminho traçado para a nova eleição. Já no domingo, após a apuração das urnas, Bolsonaro deu entrevista em que citou a sua derrota em Minas e dizendo já ter entrado em contato com a equipe do governador reeleito Romeu Zema (Novo) para costurar um apoio no estado. O presidente visitou seis cidades mineiras durante a campanha do primeiro turno.

Um dia após a sua reeleição, Zema manifestou a inclinação em apoiar Bolsonaro no segundo turno. À TV Globo, o governador disse que pretende caminhar com Bolsonaro caso obtenha o apoio do PL na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Ele também refutou qualquer possibilidade de apoio ao PT. Lula venceu em 630 cidades mineiras, enquanto Bolsonaro teve votação majoritária em 223. Na disputa pelo governo do estado, no entanto, Zema teve mais votos em 659 municípios, fato que ajuda a explicar o interesse do presidente em garantir apoio do governador. No plano nacional, a diferença entre Lula e Bolsonaro é de cerca de 6,1 milhões de votos, número pouco maior que um terço do eleitorado total de Minas Gerais.

A campanha de Lula se reuniu ontem para trabalhar o apoio de partidos fora da federação formada pelo PT na disputa contra Bolsonaro, incluindo o PDT de Ciro Gomes e o MDB de Simone Tebet. Em entrevista coletiva após a reunião, em São Paulo, o petista disse que pretende viajar mais no segundo turno e deu destaque a Minas.

"Vamos conversar mais com o povo, vamos voltar a percorrer o Brasil em todos os estados que têm segundo turno e em alguns estados que não têm segundo turno nós vamos, porque eu estou convencido de que nós vamos alargar a nossa vantagem no Nordeste. Estou convencido de que a gente vai alargar a nossa vantagem em Minas Gerais. Eu vou visitar regiões de Minas que eu deveria ter visitado e não pude visitar", disse o candidato. O diretório mineiro do PT disse que trabalha a inclusão de Belo Horizonte e cidades do interior mineiro na agenda de Lula e que as rotas percorridas pelo ex-presidente ainda estão em discussão neste início de semana.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Jair Bolsonaro na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, em 24 de agosto. Ele venceu Lula nas urnas, no primeiro turno, na capital mineira

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

Lula em Montes Claros, em 15 de setembro. O petista obteve vitória de menos de dois pontos percentuais sobre o presidente na cidade

Palanque para o atual presidente

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não teve sucesso no apoio à dupla do PSD, Alexandre Kalil e Alexandre Silveira, para concorrer ao governo de Minas e ao Senado, respectivamente. Cleitinho Azevedo (PSC), candidato de Jair Bolsonaro, foi eleito senador. Embora Carlos Viana (PL) tenha sido o nome oficialmente apoiado pelo atual presidente, a eleição de Zema no primeiro turno mantém a chance de um palanque para o chefe do Executivo nacional em Minas.

O PT conseguiu eleger a maior bancada da Assembleia Legislativa de Minas, com 12 parlamentares. O PL será o segundo partido mais representado, com nove nomes, assim como o PSD. Na Câmara dos Deputados, os partidos também serão os mais representados. A legenda de Bolsonaro fica na frente, com 11 parlamentares, e a de Lula vem na sequência, com 10.

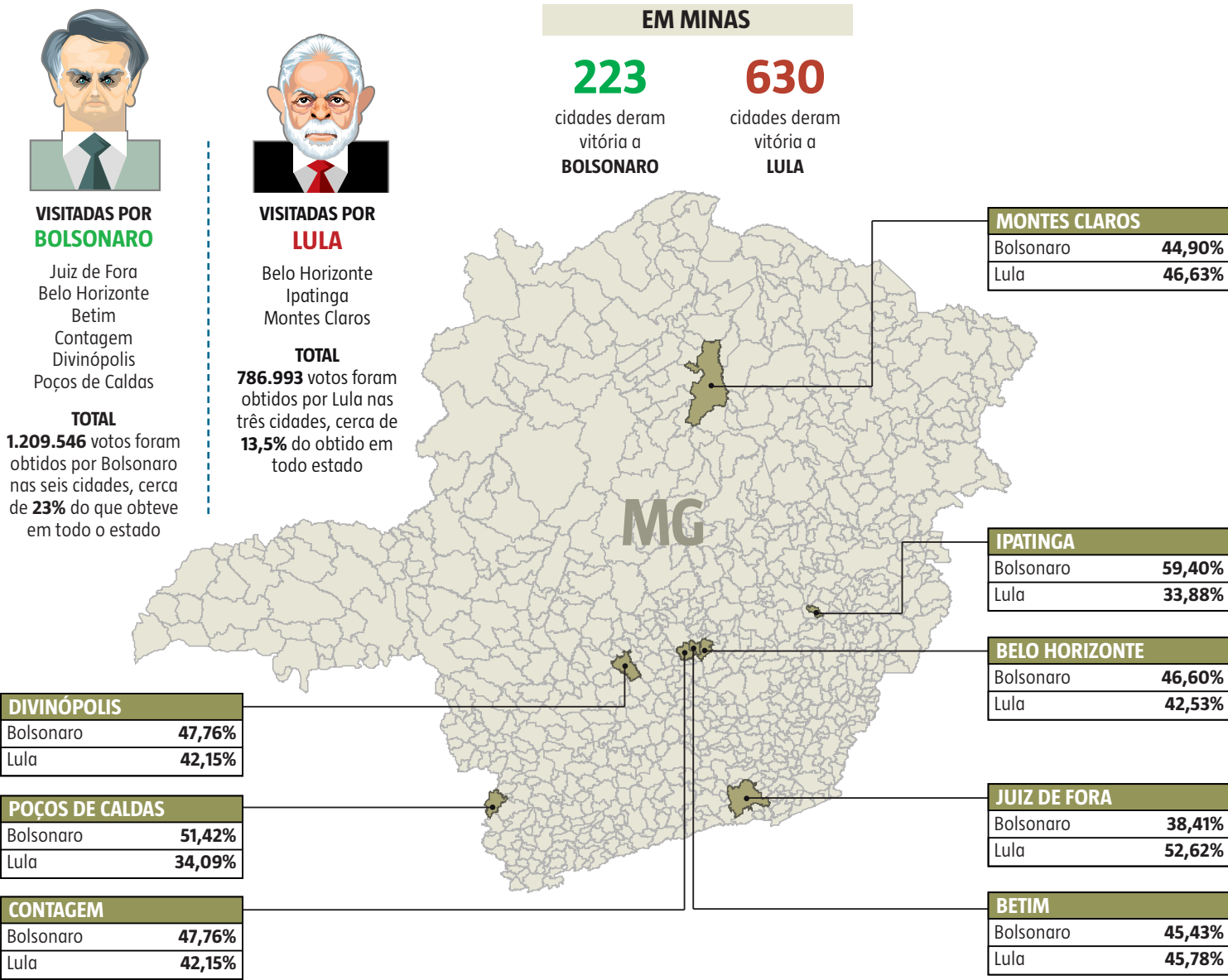
Além de compor bancada numerosa, Bolsonaro conseguiu ter os dois candidatos mais votados para o Legislativo. Nikolas Ferreira, com quase 1,5 milhão de votos, foi o mais votado à Câmara dos Deputados, e Bruno Engler foi o deputado estadual mais votado em Minas. A dupla foi responsável pela organização das visitas do presidente a Minas no primeiro turno e ambos já declararam que seguirão trabalhando na campanha de reeleição até 30 de outubro.

Jair Bolsonaro escolheu Minas para começar a campanha eleitoral. O presidente foi a Juiz de Fora, em 16 de agosto. Na cidade onde levou a facada durante a campanha de 2018, ele falou a apoiadores sobre ter o estado como sua segunda casa, por ter "renascido" na cidade da Zona da Mata. No município, no entanto, o resultado das urnas favoreceu Lula, que teve 52,62% dos votos, contra 38,41% do atual presidente.

Bolsonaro ainda esteve em mais cinco cidades mineiras ao longo da campanha. Delas, teve vitória nas urnas em Belo Horizonte, Contagem, Divinópolis e Poços de Caldas. Além de Juiz de Fora, Bolsonaro não levou a melhor sobre Lula em Betim, onde esteve em 24 de agosto. Somando todas as cidades visitadas em Minas, o presidente conseguiu 1.209.546 votos. O número corresponde a cerca de 23% do total obtido em todo o estado.

Já Lula só fez atos de campanha em três cidades mineiras. A última foi Ipatinga, onde esteve em 23 de setembro. No principal município do Vale do Aço, a votação foi ruim para o petista, que só conseguiu 33,88% dos votos, enquanto Bolsonaro foi escolhido por 59,4% dos eleitores. Além de Ipatinga, Lula esteve em Belo Horizonte, onde perdeu, e em Montes Claros, no Norte do estado, onde teve mais votos que Bolsonaro. Ao todo, o petista conseguiu 786.993 votos nas cidades que visitou, cerca de 13,5% do total obtido nas urnas do estado. Nos números totais, Lula venceu em Minas com 48,29% dos votos, contra 43,60% de Bolsonaro.

DE OLHO NAS GERAIS

Desempenho de Bolsonaro e Lula nas cidades onde eles estiveram durante a campanha eleitoral

EXECUTIVO FEDERAL

Governo antecipa benefício, que será depositado pela Caixa Econômica Federal entre os dias 11 e 25. Calendário original previa repasse entre 18 e 31, com a última parcela após a eleição

Auxílio de outubro vai ser todo pago antes do 2º turno

FELIPE NUNES

O governo federal anunciou, ontem, a antecipação do calendário de pagamentos do Auxílio Brasil deste mês. Com a mudança, o benefício começará a ser pago no dia 11, e o calendário de depósitos terminará no dia 25. Os pagamentos são feitos pela Caixa Econômica Federal. A antecipação ocorre um dia após o primeiro turno da eleição presidencial e a definição da disputa entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno para presidente da República.

Com a medida, os pagamentos do benefício de R$ 600 serão concluídos antes do segundo turno, marcado para o dia 30. O calendário original previa depósitos entre os dias 18 e 31 de outubro. A medida foi oficializada pela Instrução Normativa 21, publicada no Diário Oficial da União, e valerá apenas para os pagamentos de outubro.

Durante a campanha eleitoral e após o primeiro turno, no domingo, Bolsonaro citou várias vezes a ampliação do benefício para R$ 600, a fim de exaltar as ações do seu governo para a população de baixa renda. Neste mês também será pago o Auxílio Gás às famílias com direito. O pagamento é bimestral e feito nas mesmas datas do Auxílio Brasil. Em setembro, o calendário de pagamento não foi antecipado, assim como ocorreu em agosto, início da liberação do auxílio no valor mínimo de R$ 600. Os depósitos ocorrem conforme o final do NIS (Número de Identificação Social). Primeiro, recebem as pessoas com NIS final 1 e assim sucessivamente, até chegar em quem tem cartão com final zero.

QUEM TEM DIREITO Têm direito ao Auxílio Brasil os cidadãos que fazem parte de famílias em extrema pobreza, com renda de até R$ 105 por pessoa da família (per capita), em situação de pobreza, com renda entre R$ 105,01 e R$ 210 por pessoa da família (per capita), ou em regra de emancipação, que é quando o beneficiário conquista um emprego formal, mas segue com direito ao benefício se a renda por pessoa da família for de até R$ 52. Para receber, é preciso estar inscrito no CadÚnico (Cadastro Único).

O cidadão precisa fazer uma pré-inscrição pelo site ou aplicativo e, depois, confirmar os dados no Centro de Referência da Assistência Social (Cras) das prefeituras. O prazo para confirmação é de até 120 dias. Os novos beneficiários recebem um cartão em casa, por meio dos Correios, para fazer a retirada dos valores.

Além do benefício, o novo cartão também tem a função débito. A distribuição começou no final de junho. Quem já fazia parte do programa Bolsa-Família pode usar o mesmo cartão para o saque dos valores. A retirada do dinheiro segue sendo feita nas agências da Caixa Econômica Federal, nas casas lotéricas e nos correspondentes bancários Caixa Aqui. Segundo a Caixa, também é possível receber por meio do Caixa Tem, com a abertura da poupança social digital. A conta é acessada por aplicativo. Nele, é possível fazer compras, pagar boletos, contas de água, luz e telefone, e fazer transferências, saques sem cartão nos caixas eletrônicos e nas lotéricas. O beneficiário do Auxílio Brasil também pode utilizar o cartão social para saque da conta dos valores nas agências da Caixa e nos caixas eletrônicos. (Folhapress)

LUIZ RIBEIRO/EM/D.A.PRESS

Fila para receber Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa-Família: calendário original de pagamento foi alterado pelo Executivo federal

CALENDÁRIO DO PAGAMENTO

	Número final do cartão de benefício (NIS)	Data de liberação do benefício de R$ 600
Final	1	11 de outubro
Final	2	13 de outubro
Final	3	14 de outubro
Final	4	17 de outubro
Final	5	18 de outubro
Final	6	19 de outubro
Final	7	20 de outubro
Final	8	21 de outubro
Final	9	24 de outubro
Final	0	25 de outubro

ED ALVES/CB/D.A.PRESS

"Mantenham o foco", diz Bolsonaro a apoiadores

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu "foco" aos seus apoiadores após chegar ao segundo turno. Ele vai enfrentar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida ao Palácio do Planalto.

"Mantenham o foco. Um dos principais e mais difíceis objetivos foi alcançado. Nós já temos o que é necessário para libertar o Brasil do autoritarismo, da chantagem e da injustiça que tanto nos indigna", disse o presidente aos apoiadores. Para Bolsonaro, a "mudança mais profunda" do país já começou. "Não é o povo que deve temer", disse. O segundo turno das eleições de 2022 está marcado para 30 de outubro, último domingo deste mês.

Bolsonaro passou a tarde reunido no Palácio do Planalto com o coordenador de comunicação de campanha, Fabio Wajngarten, e aliados tidos como peça-chave em sua estratégia de atrair eleitores por meio dos palanques estaduais. Ele recebeu a visita do ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Freitas (Republicanos), que ficou em vantagem no primeiro turno na corrida a governador no estado de São Paulo, com 42,59%, contra 35,46% de Fernando Haddad (PT) que também disputará o segundo turno.

Também estiveram no local o ex-secretário de Pesca, eleito senador por Santa Catarina, Jorge Seiff (PL), a reeleita deputada federal Bia Kicis (PL) e o ex-secretário de Cultura Mário Frias (PL). Já a ex-ministra da Mulher e senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) foi recebida por Bolsonaro no Palácio da Alvorada pela manhã. Ela foi eleita senadora no domingo.

Bolsonaro também foi às redes sociais para comentar o resultado do primeiro turno. Em seu Twitter, ele disse que nunca perdeu uma eleição na sua trajetória política e que não será agora que irá ser derrotado. "Sabemos do tamanho da nossa responsabilidade e dos desafios que vamos enfrentar. Mas sabemos onde queremos chegar e como chegaremos lá. Pela graça de Deus, nunca perdi uma eleição e sei que não será agora, quando a liberdade do Brasil inteiro depende de nós, que iremos perder", escreveu.

BANCADAS NO CONGRESSO

Bolsonaro também comentou seu desempenho nas eleições e destacou o avanço das bancadas na Câmara e no Senado, que, segundo ele, era a "maior prioridade" no momento. O avanço se dá em meio a um projeto bolsonarista de construir uma base aliada mais forte no Senado, que barrou alguns dos principais projetos do Executivo nos últimos quatro anos.

"Elegemos governadores no primeiro turno em oito estados e elegeremos nossos aliados em outros oito estados neste segundo turno. Esta é a maior vitória dos patriotas na história do Brasil: 60% do território brasileiro será governado por quem defende nossos valores e luta por um país mais livre", escreveu.

O presidente também voltou a atacar os institutos de pesquisas. "Muita gente se deixou levar pelas mentiras propagadas pelos institutos de pesquisas, que saíram do primeiro turno completamente desmoralizados. Erraram todas as previsões e já são os maiores derrotados desta eleição. Vencemos essa mentira e agora vamos vencer a eleição", declarou. "Esta disputa não decidirá apenas quem assumirá um cargo nos próximos quatro anos. Esta disputa decidirá nossa identidade, nossos valores e a forma como seremos vistos pelo mundo e pelo próprio Deus. Lutemos pela liberdade, pela honestidade, por nossos filhos e pelo Brasil", pontuou o presidente.

> Nunca perdi uma eleição e sei que não será agora, quando a liberdade do Brasil inteiro depende de nós, que iremos perder"

Jair Bolsonaro, presidente da República, no dia seguinte à apuração do primeiro turno, quando deu entrevista ao lado de Flávio Bolsonaro

FOLHA PRESS

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

"Os resultados eleitorais, principalmente no Sudeste, mostram que Lula não conseguiu articular uma frente ampla o quanto era preciso, apesar da escolha do ex-tucano Alckmin para vice"

Bolsonaro ampliou mais ao centro do que Lula

Tanto as eleições para governador no Sudeste, principalmente em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas, como as eleições para o Senado, igualmente majoritárias, mostram que a vantagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Sudeste foi menor do que se estimava e que a política de alianças do presidente Jair Bolsonaro nesses estados foi mais soft do que se imaginava. Ambos serviram como alavanca para as eleições dos candidatos proporcionais de seus respectivos partidos, mas o PL passou de 76 para 99 deputados, enquanto o PT saltou de 56 para 68 representantes na Câmara, embora Lula tenha tido mais de 5 milhões de votos de vantagem em relação a Bolsonaro.

Os resultados eleitorais, principalmente no Sudeste, mostram que Lula não ampliou suas alianças o quanto era preciso, apesar da escolha do ex-governador tucano Geraldo Alckmin para vice. Houve vários episódios em que isso ficou evidente, como, por exemplo, na negativa de conversa com o ex-presidente Michel Temer, que poderia ser o movimento que faltava para evitar a consolidação da candidatura de Simone Tebet e o MDB apoiá-lo formalmente na eleição. O fato de o PT e seus aliados falarem repetidamente em frente ampla não significou que ela tenha existido realmente; o que houve foi uma frente de esquerda, que se julgava forte o suficiente para levar a eleição de roldão no primeiro turno.

Para usar parâmetros históricos que possam ilustrar essa distinção, podemos citar a frente democrática formada pelo PSD, o PTB e o clandestino PCB, em 1955, para eleger o presidente Juscelino Kubitschek, que mesmo assim não foi suficiente para obter a maioria absoluta dos votos válidos, pois recebeu 36% dos votos, contra 30% de Juarez Távora. Ou seja, a esquerda apoiou o candidato conservador. Frente ampla se formou contra o general Castelo Branco quando as eleições de 1965 foram suspensas.

Carlos Lacerda (UDN), que havia sido o grande artífice do golpismo udenista; Juscelino, que apoiou a destituição do governo; e João Goulart (PTB), o presidente deposto, no exílio, com apoio do líder comunista Luís Carlos Prestes (PCB), na clandestinidade, formaram uma frente ampla de oposição. Lacerda e Juscelino foram cassados e os militares mudaram as regras do jogo, acabando com qualquer possibilidade de redemocratização, com a proibição da Frente Ampla e a adoção do Ato Institucional nº 5.

Formar uma frente ampla é muito mais complicado do que articular uma frente de esquerda, a partir de uma agenda nacional-desenvolvimentista. Significa aceitar a centralidade da agenda da política liberal na política, fazer concessões na economia e reduzir a profundidade das propostas sociais. Lula não manifestou no primeiro turno nenhuma intenção de fazer essas concessões, sempre avaliou que o esvaziamento da chamada terceira via, por meio do voto útil, resolveria essa questão em seu favor. Não foi o que aconteceu.

Triângulo das Bermudas

Houve tentativas de costurar uma aliança entre o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o presidente Lula nas eleições de São Paulo, mas essas articulações, para formação de uma frente ampla em São Paulo nunca foram levadas a sério, porque a questão teria sido resolvida com a presença do ex-governador Geraldo Alckmin na chapa de Lula. Acreditava-se que o favoritismo do ex-prefeito paulistano Fernando Haddad seria confirmado nas urnas, mas não foi o que aconteceu.

O candidato de Bolsonaro, Tarcísio de Freitas, um carioca que caiu de para-quedas nas eleições paulistas, virou o primeiro turno em ampla vantagem. Uma parcela dos eleitores de Garcia, derrotado por antecipação, fez a baldeação para o candidato de Bolsonaro já no primeiro turno; agora, é muito mais difícil atrair os demais para uma aliança com Haddad, porque Tarcísio lidera com ampla vantagem a disputa de segundo turno.

No Rio de Janeiro, não foi muito diferente. Presidente da Assembleia Legislativa, o deputado André Siciliano (PT), candidato ao Senado, foi o fiador do governo de Cláudio Castro, que assumiu o governo após a cassação de Wilson Witzel, sem nunca antes ter disputado um cargo majoritário. Essa aliança foi rompida quando Lula apoiou a candidatura do deputado federal Marcelo Freixo, seguindo a lógica da frente de esquerda. Se a aliança fosse mantida, seria possível a neutralidade de Castro, que descolou sua campanha de Bolsonaro, facilitando a vida de Lula. Mas uma aliança desse tipo é inimaginável para a esquerda carioca e o PT. Ou seja, a frente ampla não se viabiliza na prática. Agora, Lula procura Castro, mas é leite derramado.

Em Minas, o governador Romeu Zema (Novo) assumiu uma posição de neutralidade nas eleições, diante do fato de que Lula mantinha ampla vantagem no estado. As condições para uma aliança entre os dois estavam dadas pelo posicionamento da maioria esmagadora dos eleitores, mas Lula preferiu apoiar o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, na expectativa de que o levaria ao segundo turno e transferiria seus votos, o que aconteceu, mas não na escala necessária. Zema venceu no primeiro turno e já anunciou que vai dar uma força para Bolsonaro em Minas.

Com as posições bem definidas nos estados do Sul e Centro-Oeste a favor de Bolsonaro, e do Norte e Nordeste com Lula, a disputa da maioria dos eleitores nos estados do Sudeste, o chamado Triângulo das Bermudas, decidirá as eleições. Bolsonaro venceu no Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo; Lula, em Minas.

Petista fala em unir "todas as forças possíveis" em torno de sua candidatura. A presidente do partido, Gleisi Hoffmann, diz que pretende atrair eleitores dos presidenciáveis derrotados

Lula aposta em debate de propostas na nova disputa

NELSON ALMEIDA/AFP

> "Agora, a escolha não é ideológica. Nós vamos conversar com todas as forças políticas que tenham voto, representatividade, significância política no país"
>
> ■ **Luiz Inácio Lula da Silva,** candidato do PT à Presidência

São Paulo – O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se reuniu ontem com a coordenação de sua campanha da Coligação Brasil da Esperança, em São Paulo, para traçar as estratégias para o segundo turno, no dia 30. Lula disse que será um momento de maior debate entre as candidaturas em disputa. "A gente, na verdade, vai aproveitar o segundo turno para fazer o debate que não foi possível fazer no primeiro turno. Até porque, no debate da televisão era muita gente e era muito difícil fazer o debate", disse.

O candidato enfatizou que agora é o momento de buscar o apoio de todas as forças políticas possíveis. "A partir de amanhã [hoje], nós já estamos em campanha. Ainda temos que fechar alguns acordos, temos que conversar com todas as pessoas nesse país que não votaram conosco no primeiro turno. Agora, a escolha não é ideológica. Nós vamos conversar com todas as forças políticas que tenham voto, representatividade, significância política no país", disse.

Lula demonstrou otimismo com a vitória final nas urnas. "Nesse instante, nós temos consciência que 60% do povo brasileiro rejeitou esse governo. Pela primeira vez, alguém que tem o cargo de presidente perde no primeiro turno. E vai perder mais feio no segundo turno porque nossa distância vai aumentar muito", disse. O candidato citou que bandeiras de campanha, como a questão climática e ambiental, a luta contra o desemprego, a regulação do mundo do trabalho, defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), aumento do Auxílio Brasil, e políticas para as mulheres e população negra serão reforçadas durante o segundo turno.

CIRO Antes do início da reunião de ontem, a presidente nacional do PT e deputada federal reeleita, Gleisi Hoffmann (PR), disse que a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "gostaria muito de ter Ciro [Gomes]" como apoiador no segundo turno da eleição presidencial. Segundo ela, o PT pretende angariar parte dos 9 milhões de votos reunidos por Ciro Gomes (PDT), por Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) no primeiro turno. "Gostaríamos muito de ter o Ciro na nossa campanha", disse a deputada em entrevista à Globonews, citando ainda propostas do pedetista que podem ser incluídas no programa de governo de Lula.

"Queremos agora ampliar os apoios. Tivemos ali 9 milhões de votos do Ciro, da Simone e da Soraya. Queremos que esses votos venham para o presidente Lula. Já iniciamos conversas com o MDB e com o PDT. Vou também falar com o União Brasil, para que a gente possa conversar", declarou. De acordo com a presidente do PT, o PDT já sinalizou que pode se posicionar sobre o segundo turno ainda nesta semana. Um endosso de Ciro, porém, é considerado improvável, já que o ex-governador é um forte crítico de Lula e já afirmou repetidamente que não o apoiará. Gleisi avalia ainda que tem "abertura com o MDB" para negociar, e "disposição" para falar também com o PSDB, que também compôs a chapa de Tebet.

Thronicke: "Nenhum desses bandidos merece meu apoio"

TAINÁ ANDRADE

Brasília – Logo depois do pronunciamento da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, em São Paulo, afirmando que gostaria de atrair os votos dados no primeiro turno à candidata do União Brasil, Soraya Thronicke publicou nota nas redes sociais descartando qualquer apoio no segundo turno. Quinta colocada no primeiro turno, com 0,51% dos votos, a senadora afirmou que não apoiará o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ela chamou os dois de "bandidos". Antiga aliada da base de Bolsonaro, ela falou que a decisão é pessoal. A candidata é senadora e esteve na na CPI da COVID-19, que investigou suspeita de corrupção na compra de vacinas para o Brasil. Antes da ascensão de Bolsonaro, Soraya participou do movimento anticorrupção, que tinha como alvo o PT, sigla de Lula.

"Nenhum desses bandidos merecem o meu apoio. Perder pode significar muito pra mim, mas nunca deixarei de ser pessoal. Obrigatoriamente, preciso ser impessoal. O Brasil está acima da Soraya. Entenda isso, por favor!", escreveu Soraya. O posicionamento, no entanto, não agradou internautas. "Se o Brasil está acima da Soraya, o mínimo seria ver que não podemos continuar com Bolsonaro no poder presidencial", disse um perfil.

Enquanto isso, aliados de Lula avaliam que uma provável aliança com a ex-candidata do MDB Simone Tebet deverá ampliar o apoio de ruralistas ao petista. Ela é senadora pelo Mato Grosso do Sul e ligada ao agronegócio. Obteve quase 5 milhões de votos, pouco mais de 4% dos válidos. No primeiro turno, Lula ficou com 48,4% dos votos válidos e vai enfrentar o presidente Jair Bolsonaro (PL) em 30 de outubro. A parlamentar afirmou a senadores próximos a ela que deve apoiar Lula no segundo turno, após adotar postura de enfrentamento a Bolsonaro na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da COVID-19, quando ganhou projeção.

Além da aliança política com Tebet, os responsáveis pela aproximação de Lula com os ruralistas planejam intensificar reuniões com empresários do setor. "Precisamos fazer isso não apenas no Mato Grosso, mas no interior do estado de São Paulo, na Bahia, onde a votação do Lula já foi boa, e também em setores específicos, como do algodão e do etanol", disse o senador Carlos Fávaro (PSD-MT). Além de Fávaro, a equipe de Lula para reduzir a resistência no agronegócio é formada pelo empresário Carlos Augustin e por Neri Geller (PP-MT), deputado federal e ex-ministro de Dilma Rousseff (PT). Os três devem se reunir com os coordenadores da campanha de Lula, em São Paulo, para discutir a estratégia para o segundo turno. "Não dá para subestimar Bolsonaro. Apresentar propostas para o setor é uma das saídas para continuar trabalhando nesse segundo turno", afirmou Geller. Para Augustin, a resistência do setor à candidatura de Lula deverá mudar. "O agro historicamente nunca foi politizado assim. A bancada ruralista é pragmática e vai querer se aproximar [se Lula ganhar]".

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa do petista, foi escalado para fazer a ponte com ruralistas e atrair votos no terreno de forte tendência bolsonarista. Membros da bancada ruralista e empresários listam medidas adotadas no governo Bolsonaro que ampliaram a avaliação positiva da sua gestão no campo, apesar dos percalços relacionados à imagem do país no exterior devido à questão ambiental.

Bolsonaristas comemoram o resultado apertado no primeiro turno e criticam pesquisas de intenção de voto, que mostravam tendência de descolamento maior entre os dois principais candidatos. Aliados de Lula afirmam que, por causa da consolidada ligação do bolsonarismo com o agronegócio, a campanha petista, até o primeiro turno, não se aproximou tanto do setor. Alckmin cancelou uma viagem ao Mato Grosso, no fim de setembro, após informações de que apoiadores de Bolsonaro se organizavam para tumultuar as agendas dele em Cuiabá.

Por outro lado, grandes empresários do agronegócio entraram de vez na campanha bolsonarista. Em tour por cidades do agronegócio, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) conseguiu, em questão de poucas horas, impulsionar as doações para a campanha à reeleição de Bolsonaro. **(Com agências)**

RAUL VELLOSO

"As tendências à frente são de forte crescimento das despesas previdenciárias, tanto para o conjunto dos municípios como dos estados, do INSS e do regime da União"

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Uma tarefa difícil

Além de lidar mal com eventos extraordinários de alta gravidade como a pandemia da COVID-19, entre vários outros fatores desfavoráveis que não caberiam em um simples artigo de jornal, o atual governo não foi capaz de reverter a desabada das taxas de crescimento do PIB que há muitos anos vem atingindo a economia brasileira, desde os 8,7% da década de 1971-80 para apenas 0,3% a.a. na de 2011-20. Sem isso, os empregos não crescem de forma adequada e a população sofre desnecessariamente, pois soluções há. Ou seja, se a disputa é entre Bolsonaro e o experiente candidato Lula, e pensando no bem da população, não há por que não dar a este último a chance de fazer o que é certo – ou seja, algo que o outro não fez. Inclusive porque Lula, na direção correta, já se manifestou, por exemplo, em favor do investimento público e contra o teto de gastos, e, por isso, com ele são maiores as chances de fazer o que é melhor para o país, ainda que se saiba que sua tarefa será nada simples.

O ponto central é que existe uma forte correlação entre os investimentos em infraestrutura, sejam eles privados ou públicos, e o crescimento do PIB (vejam os gráficos que acabo de apresentar ao Fórum Nacional, que presido, em https://youtu.be/XU2Z08iSHbs), mas no Brasil os privados não conseguem ultrapassar a marca média de 1,1% do PIB desde os anos 80, pois, por definição, estes só entram onde a aposta é certa segundo seu cálculo, e, pelo que se vê por aqui, esse cálculo não parece comportar mais que esse nível de gasto. Algo terá de ser feito para mudar isso. Entrementes, dos anos 1980 para cá, os públicos desabavam cerca de 9 vezes, de 5,1 para 0,6% do PIB, pelo virtual esgotamento do espaço orçamentário público com outras despesas. Ouvi de Paulo Guedes, às vésperas de assumir, que ele odiava investimento público, podendo deduzir, portanto, que a dupla Bolsonaro-Guedes não cuidaria da questão fiscal do jeito que considero correto para viabilizar a abertura daquele espaço, a não ser por acaso.

Na mesma toada do mercado financeiro, ele defendeu até outro dia a aplicação do falecido "teto de gastos", medida emergencial adotada em um momento crítico, que só faria sentido se mudanças legislativas dificílimas de aprovar fossem também adotadas, algo inviável naquele momento. Ou seja, uma contradição em termos... Ao fim e ao cabo, a única coisa que o teto faz hoje é expulsar dos orçamentos o item mais flexível – logo o que mais precisaria aumentar, isto é, os investimentos.

É fato que a tarefa à frente é nada simples, pois o "x" da questão, que o governo que sai ainda não percebeu (ou talvez não tenha dado importância a ele), é que, como os poderosos da vez são contra qualquer tipo de financiamento para investimento público, será preciso reduzir consideravelmente o peso do que costumo chamar de "a grande folha de pagamento". O problema pega todas as esferas, mas no caso do Orçamento da União, por exemplo, onde se incluem os gastos com benefícios previdenciários, assistenciais e o pessoal ativo, o peso desse "bolo", no total, passou de 39%, em 1987, para 76%, em apenas 30 anos, ou seja, quase dobrou. Só ajustando esse item se abrirá espaço para aumentar os investimentos que, em 2017, haviam se reduzido para, pasmem, apenas 3% do gasto federal total, algo que só não foi pior porque o peso dos gastos em educação e saúde – algo em si indesejável –, e outras despesas obrigatórias, haviam cedido espaço caindo pela metade, enquanto o das demais despesas correntes discricionárias haviam desabado a quase um terço do se observava em 1987.

Se, por sua vez, olharmos a estrutura dos gastos de uma prefeitura de grande porte, como a da Cidade do RJ, no caso em 2015, ainda que vestido de outra forma o problema se repete. Lá encontraremos uma grande folha (basicamente pessoal ativo e inativos & pensionistas) de não menos que 44,3% do total, enquanto o outro item dominante nesse tipo de ente é composto pelos Outros Custeios Obrigatórios (ou seja, urbanismo, saúde, educação, serviço da dívida, Poder Legislativo, precatórios e outras vinculações de receita), hiper-rígidos, com 38,7% do total, fechando-se a conta com Outros Custeios Discricionários (que somavam 10,6%) e os Investimentos, com estes ficando finalmente com apenas 6,4% do total.

Para completar a análise das dificuldades que, à falta de uma ação mais eficaz da gestão que se encerra, Lula provavelmente terá de enfrentar, a fim de turbinar os indispensáveis investimentos públicos, cabe registrar algo bem pouco conhecido. No momento em que esses investimentos se arrastam para decolar dos minguados 0,6% do PIB previstos para este ano, as tendências à frente são de forte crescimento das despesas previdenciárias, tanto para o conjunto dos municípios (cujo crescimento real médio foi de 12,5% a.a. em 2011-18), como dos estados (5,9% a.a. em 2006-18); do RGPS (ou INSS, de 5,1% a.a. em 2006-20); e do regime próprio da União (com 3,1% de taxa real média de crescimento em 2006-21). Enquanto isso, o PIB crescia à média de apenas 1,6% em 2006-21.

Governador reeleito afirma que conversas estão "adiantadas" e aguarda apenas a adesão do PL à sua base na Assembleia para declarar apoio ao presidente no segundo turno

Zema próximo de Bolsonaro

Guilherme Peixoto e Matheus Muratori

O governador reeleito de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), planeja anunciar, entre hoje e amanhã, o apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição nacional. Ontem, Zema afirmou que as conversas estão "adiantadas", mas condicionou a aliança à entrada do PL na base formalmente aliada ao governo estadual na Assembleia Legislativa. Segundo apurou o **Estado de Minas**, o ingresso dos deputados liberais na coalizão governista não é visto como empecilho para a união. A cúpula do PL planeja, inclusive, reunir seus parlamentares federais e estaduais amanhã para debater o embarque no grupo pró-Zema e, assim, viabilizar o palanque de Bolsonaro em terras mineiras.

"Estamos com as conversas bem adiantadas. Vale lembrar que não sou do partido do presidente. Ele teve, aqui, um candidato a governador (Carlos Viana); eu tive um candidato a presidente (Felipe d'Avila). As conversas que tivemos hoje estão caminhando muito bem. É provável que amanhã (hoje) ou depois a gente já anuncie o apoio ao presidente", disse o governador, ontem, à GloboNews.

Um dos pontos que pesam a favor da união do PL ao grupo de Zema é o fato de sete dos nove deputados estaduais eleitos pela legenda do presidente terem apoiado a reeleição do governador em detrimento da candidatura do correligionário Carlos Viana. Antes mesmo do período eleitoral, parte do PL criticou a tentativa de Viana de emplacar sua candidatura – o palanque, contudo, foi montado porque Bolsonaro não conseguiu acordo com o Novo em Minas já no primeiro turno.

Segunda maior bancada da nova Assembleia Legislativa – atrás do PT, com 12, mas empatado com o PSD –, o PL fez o recordista de votos do Parlamento estadual, o reeleito Bruno Engler, escolhido por mais de 637.412 eleitores. Para vencer em primeiro turno a eleição mineira, o político do Novo derrotou Alexandre Kalil (PSD), apoiado por Lula, e outros oito concorrentes. "Queremos deixar claro, nossas propostas são essas. O PL está de acordo, vai caminhar conosco? Vejo que tem tudo para dar certo e, em breve, estará sendo comunicado", pontuou, à TV Globo, também ontem.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Governador negocia acordo com base no apoio do partido às propostas do governo no segundo mandato

A ideia do PL de reunir os vencedores da eleição em Minas para discutir sobre o eventual apoio a Zema passa pelo desejo de definir os rumos locais da legenda em conjunto. "Entendo que as decisões partidárias têm que ter a participação, também, dos parlamentares federais e estaduais", disse, ao **EM**, o ex-deputado José Santana, presidente do diretório estadual dos liberais.

Atualmente, os representantes do PL no Parlamento mineiro compõem o bloco de deputados de orientação independente em relação ao governo. Na prática, contudo, a maioria dos parlamentares liberais vota a favor de Zema na grande maioria dos projetos em debate.

Zema venceu a disputa estadual com 56,18% dos votos válidos, contra 35,08% de Alexandre Kalil (PSD). No plano nacional, Bolsonaro conseguiu 43,20%, ante 48,43% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Antes da ida da população às urnas, pesquisas apontavam tendência de voto "casado" do eleitor mineiro em Zema e Lula. Ontem, o governador admitiu o movimento, mas afirmou ter recebido apoio de simpatizantes do atual presidente. "Tivemos muito esse tipo de voto (Luzema). Mas posso dizer que tivemos muito, também, o voto Bolsozema", garantiu.

No primeiro dia após a vitória, Zema não cessou o fogo aberto contra o antecessor Fernando Pimentel (PT), derrotado na corrida à Câmara dos Deputados. "Apoiar o PT, de forma alguma. O PT destruiu Minas e diversas cidades relevantes, como Uberlândia e Pouso Alegre, que tiveram gestões desastrosas", criticou, descartando qualquer aceno a Lula.

ACENOS CONTÍNUOS Mesmo após lançar Carlos Viana na corrida rumo ao Palácio Tiradentes, Bolsonaro evitou críticas a Zema. No mês passado, ao Correio Braziliense, o presidente já vislumbrava ter o apoio do governador mineiro no segundo turno. Quando deu aval à chapa própria do PL no estado, Bolsonaro planejava que Viana tivesse ao menos dois dígitos dos votos válidos na apuração. Assim, Zema seria obrigado a disputar um segundo turno e poderia precisar do apoio do atual chefe do governo federal.

Anteontem, em Brasília (DF), após a confirmação do segundo turno nacional, o presidente assegurou o início dos contatos por um acordo com Zema. "Vamos fazer contato, já fizemos hoje (domingo). Conversamos com o interlocutor do Zema. As portas estão abertas para conversar", falou.

Paralelamente aos trabalhos para garantir a adesão de Zema, o PL mineiro atua para fortalecer a campanha de Bolsonaro no estado. O partido, inclusive, está em tratativas para alugar um imóvel e instalar, na capital mineira, um comitê em apoio à campanha do presidente pela reeleição. Os correligionários de Minas ganharam importância estratégica para Bolsonaro neste segundo turno, porque um deles, Nikolas Ferreira, foi o deputado federal mais votado entre os 593 vencedores. O vereador de Belo Horizonte conseguiu o apoio de 1.492.047 cidadãos.

> As conversas que tivemos hoje estão caminhando muito bem. É provável que amanhã (hoje) ou depois a gente já anuncie o apoio ao presidente"
>
> ■ **Romeu Zema (Novo)**, governador de Minas reeleito

Fiemg processa Kalil

Ígor Passarini

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, revelou ontem, durante entrevista coletiva à imprensa, que a entidade entrou com uma ação penal por difamação contra o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). "A ação visa à reparação do candidato com relação às falas dele contra a Fiemg e até mesmo dano moral. A ação é penal e o Kalil tem um período para se manifestar e retirar as acusações. Caso ele não retire, vai ter que provar o que disse e, não provando, ele vai responder criminalmente", explicou.

Roscoe ressaltou que a entidade esperou o fim das eleições para o governo de Minas Gerais antes de se manifestar contra Kalil, já que ele concorreu contra o governador reeleito Romeu Zema (Novo). Entretanto, o pedido na Justiça foi feito durante a disputa do primeiro turno. "Nosso papel é tão democrático que nem durante o período eleitoral nós respondemos para não parecer que era um posicionamento de A ou de B", ponderou.

Quando questionado pela reportagem do **Estado de Minas** sobre o processo impetrado pela entidade, Kalil disse que ainda não recebeu a notificação da Justiça e afirmou que: "Da Fiemg, o que chegar vai para o lixo". Durante o debate na TV Globo, na semana passada, o ex-prefeito da capital mineira criticou a postura de Zema e citou a Fiemg. Esta foi apenas uma das menções feitas por Kalil sobre a entidade.

"Primeiro, quero dizer que pedi o direito de resposta porque fui citado e acrescentar que tapa na mesa aqui não, não é a Fiemg. Não está rodeado nem de puxa-saco nem de bilionário. São quatro candidatos que merecem respeito. Aqui não tem lugar para tapa na mesa", disse.

A notificação foi assinada pelo juiz Jair Francisco dos Santos, da 1ª Unidade Jurisdicional Criminal – 40º JD da Comarca de Belo Horizonte, na terça-feira passada. Já a ação foi distribuída seis dias antes, em 21 de setembro. "Intime-se o interpelado, por mandado, para prestar as explicações requeridas na interpelação judicial proposta pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), no prazo legal", escreveu o magistrado.

LEGISLATIVO

Em clima de "ensaio" para a Câmara dos Deputados, os vereadores de BH Nikolas Ferreira e Duda celebraram vitórias. Ele foi o mais votado no país. Ela será 1ª mineira trans na Casa

Festa com prévia de embate

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Contem comigo para a defesa da segurança púbica: marginal e vagabundo devem ser tratados como tal"

■ **Nikolas Ferreira (PL),** vereador de BH e deputado federal eleito

"Que a política se construa no campo das ideias e não se materialize em violência física"

■ **Duda Salabert (PDT),** vereadora de BH e deputada eleita

Mariana Costa

O dia seguinte ao primeiro turno das eleições de 2022 foi de comemoração para os vereadores eleitos para os cargos de deputados estadual e federal. A sessão de ontem da Câmara Municipal de Belo Horizonte teve início com a presidente da Casa, Nely Aquino (Podemos) parabenizando os candidatos eleitos. Nikolas Ferreira (PL), Duda Salabert (PDT) e a própria Nely vão passar a representar Minas na Câmara dos Deputados. Já Bim da Ambulância (Avante), Macaé Evaristo (PT) e Bella Gonçalves (Psol) foram eleitos deputados estaduais.

Apenas Bella Gonçalves não esteve presente no Plenário Amynthas de Barros. Nikolas Ferreira chegou um pouco atrasado, mas foi bastante aplaudido por pessoas que assistiam à sessão. O vereador foi o deputado federal mais votado do país, com 1.492.047 votos. Ele foi muito assediado por servidores, recebeu cumprimentos e tirou fotos com várias pessoas da Câmara. Uma auxiliar de limpeza chegou a se emocionar ao pedir um registro ao vereador.

Nikolas disse que se surpreendeu com a votação recorde. "Inclusive, no bolão da minha família eu coloquei 585 mil votos. Foi surpreendente. Acredito que é a primeira vez na história que um deputado federal de Minas Gerais ganha no Brasil."

O vereador acreditava que os candidatos de São Paulo seriam os mais votados. "Surpreendeu não somente a mim, mas a todos. Graças a Deus." Segundo ele, a responsabilidade aumenta. Nikolas aproveitou a oportunidade para reclamar da mídia. "Peço que meus eleitores fiquem atentos. Eles batem na manchete e pedem desculpas nas entrelinhas."

Disse ainda que o objetivo agora é batalhar para que o presidente Jair Bolsonaro (PL) seja eleito no segundo turno. "Ele conta 100% com a minha força e dedicação. Para quem estiver desanimado: já vencemos a mentira no primeiro turno." Disse ainda que muitas pesquisas apontavam a eleição do ex-presidente Lula em primeiro turno. Na maioria delas, entretanto, o cenário tendia para segundo turno.

PROPOSTAS E CONFRONTO Sobre suas propostas para a Câmara dos Deputados, Nikolas diz que pretende ampliar o trabalho feito como vereador. "Pautas da luta contra o aborto, ideologia de gênero, legalização das drogas. Contem comigo para a defesa da segurança pública: marginal e vagabundo devem ser tratados como tal."

Ao chegar ao plenário, Duda se aproximou de Nikolas para parabenizá-lo pela vitória, mas não foi bem recebida. Quando teve a oportunidade de se manifestar no microfone, o vereador usou o tempo para agradecer aos eleitores pela votação, mas também para provocar Salabert.

Ele afirmou que a vereadora é a pessoa "mais cínica" que conhece e chamou-a de "víbora". Lembrou ainda que Duda fez uma queixa-crime para impedi-lo de ter acesso ao porte de armas e acusou a vereadora de usar um episódio envolvendo seu tio para fazer politicagem.

No sábado, o tio de Nikolas se envolveu em uma briga durante uma carreata no entorno do Mineirão. O tio do vereador, que é policial militar, chegou a sacar uma arma. Em seguida, Nikolas leu uma postagem de Duda sobre o assunto feita nas redes sociais e disse que ela defende o desarmamento da população, mas anda com escolta armada.

Em seu tempo para se manifestar, a vereadora preferiu não responder aos ataques. "Que a política se construa no campo das ideias e não se materialize em violência física", se limitou a dizer. Ela ainda parabenizou todos os candidatos eleitos.

Na saída do plenário, Nikolas comentou o episódio. "Preciso comprar um óleo de peroba aqui para a Câmara e entregar para ele", afirmou, usando o pronome masculino para se referir a Duda. "É um cinismo absurdo. Uma pessoa que passa pano para agressor que quebrou o nariz de um policial militar, com relação a essa agressão. E depois sou eu quem incita o ódio. As máscaras caem."

O vereador disse ainda que Salabert sempre "cantou vitória" sobre ser a vereadora mais votada de BH. "Agora deixo esse título com ela. Pode ficar à vontade, eu fico com o do Brasil." Questionado se os embates que tiveram na Câmara Municipal de BH, nos últimos anos, vão continuar em Brasília, Nikolas afirmou que Duda é irrelevante. "Acredito que temos pessoas melhores para combater no Congresso."

Já Salabert afirmou que os dois têm visões opostas a respeito do assunto. "Ele defende que a militarização e o armamento da população são ferramentas importantes para a segurança pública. Eu já tenho uma visão diferente e sigo os números que mostram que armar a população aumenta a violência."

A vereadora não quis falar sobre a má recepção de Nikolas ao seu cumprimento pela eleição para a Câmara dos Deputados. Disse apenas que desde que começaram a conviver na Câmara Municipal optaram por um embate de ideias que não entrasse no campo pessoal. Ela entende que, em Brasília, a tendência será a mesma. "A política tem que ter esse viés de debate político e ideológico. Temos propostas e visões de mundos diferentes."

VOTAÇÃO HISTÓRICA Duda Salabert (PDT) será a primeira mulher trans de Minas a ocupar uma cadeira na Câmara Federal. Ela se disse feliz pela votação. "É uma vitória dos direitos humanos e da construção de uma nova política no país, que leve em conta grupos que foram historicamente apagados e excluídos, como das pessoas travestis e transexuais."

Salabert afirmou ainda que a geração atual é a única capaz de frear a crise climática. "Entendo que a minha participação agora é na criação de políticas públicas pautadas na justiça climática." Ela ressaltou ainda ter ficado honrada de ser a deputada federal mais votada da história de Minas Gerais.

Sobre os desafios que vai enfrentar na Câmara dos Deputados, ela lembra que quando foi eleita vereadora de BH também ouvia que iria enfrentar a Câmara Municipal mais conservadora da história da capital. "Nós conseguimos aprovar projetos importantes para a cidade. O Congresso nunca deixou de ser conservador, temos que articular para replicar em esfera nacional o que fizemos aqui no campo municipal."

Salabert destacou que seu mandato na Câmara dos Deputados tem como foco central a questão ambiental. "Sabemos que não há justiça social sem justiça ambiental. Vamos tentar construir um projeto para tirar Minas Gerais e o país dessa crise econômica, construindo um fundo nacional de diversificação econômica para superar essa mineriodependência dos municípios. Queremos efetivar uma política de desmatamento zero nos biomas nacionais e construir uma política de empregabilidade para grupos historicamente aviltados, como mulheres vítimas de violência, pessoas travestis, transexuais."

DEPUTADOS ESTADUAIS Os vereadores Macaé Evaristo (PT) e Bim da Ambulância (Avante), eleitos para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), também estiveram presentes à sessão. Macaé disse que tem boas expectativas para o mandato de deputada estadual e ressaltou que seu partido aumentou a bancada na ALMG. "A ampliação do número de mulheres na Assembleia e de mulheres negras. É bom que o Parlamento tenha a cara da sociedade e essa representatividade. O Parlamento é um espaço primordial para aprimorarmos a democracia." Dos 77 parlamentares eleitos para a Assembleia Legislativa, 15 são mulheres, cinco a mais que na atual legislatura. A presença de mulheres negras subiu de três para quatro deputadas, com a estreia de Macaé e a reeleição de Leninha (PT), Andréia de Jesus (PT) e Ana Paula Siqueira (Rede).

Macaé diz que Minas Gerais precisa pensar um modelo de desenvolvimento sustentável que supere o padrão da mineração. "Minhas pautas prioritárias são educação, cultura, defesa do serviço público. Quero educação integral para as crianças e adolescentes do estado, creche em tempo integral. Ainda não cumprimos as metas do Plano Nacional de Educação, que deveriam ser efetivadas até 2022. Temos muito trabalho pela frente."

Já Bim da Ambulância disse que a eleição aumenta sua responsabilidade com seus eleitores. "Quero estar na Assembleia para dar resultado para o povo mineiro. Eu me sinto preparado para estar na Assembleia e conduzir qualquer tema com tranquilidade."

O vereador destaca que suas propostas serão voltadas prioritariamente para a área da saúde. "Mas também quero trazer pautas que foram polêmicas aqui na Câmara, como o movimento periférico do 'grau', debates sobre caminhões arqueados e carros modificados."

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Propostas para o Brasil

As próximas quatro semanas serão cruciais para o Brasil. Os eleitores terão esse período para refletir sobre que país querem para o futuro. As urnas mostraram que a maioria preferiu um tempo a mais para decidir a quem entregará o cargo mais importante da nação. Portanto, que os dois candidatos à Presidência da República apresentem suas propostas de governo, a fim de que os cidadãos possam avaliá-las, questioná-las, recusá-las ou aprová-las. Não há mais espaço para ataques pessoais, suspeitas infundadas sobre o processo eleitoral, troca de farpas. Os votantes merecem respeito.

De direita ou de esquerda, os eleitores estão à espera de que o governante eleito se empenhe para resolver os graves problemas enfrentados pelo país. O crescimento econômico sustentado, que resulta em empregos de qualidade e aumento da renda, sumiu do radar há tempos. O que se vê neste momento é um suspiro da produção e do consumo, alimentados por medidas temporárias, intervencionistas e de curta duração. Sem um projeto consistente, de longo prazo, não há como falar em avanços que possam eliminar o desemprego, a miséria, a fome, as desigualdades seculares que afrontam o bom senso. Não é possível, também, esperar por melhorias na saúde e na educação.

No primeiro turno das eleições, movidos pela paixão, os votantes foram complacentes com o descompromisso dos candidatos com programas de governo. Agora, porém, não há mais como ludibriar a população com promessas vazias, populismo barato, incitação ao ódio, radicalismo ideológico e religioso. As campanhas, até 30 de outubro, devem ser regadas a debates de ideias, proposições construtivas, respeito ao contraditório, civilidade. O Brasil nunca precisou tanto de líderes com grandeza suficiente para não se prender a minúcias, mas, sim, ao que realmente levará a dias mais promissores.

> As campanhas, até 30 de outubro, devem ser regadas a debates de ideias, proposições construtivas, respeito ao contraditório, civilidade

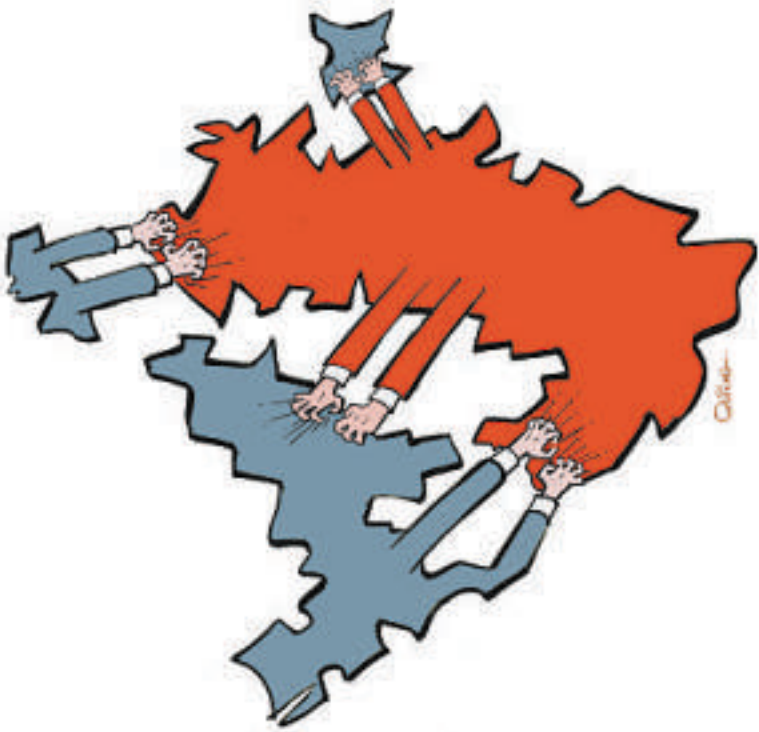
Os brasileiros já demonstraram que têm posições firmes e sabem tirar proveito das urnas. Há tempos deixaram de ser massas de manobra. Muitos podem até não concordar com determinadas posições da maioria, mas vontade popular não se questiona. A não ser por meio do voto, o poderoso instrumento da democracia. A cada quatro anos, há a oportunidade de mudança ou de continuidade do poder decisório. Esse momento chegou. Então, que os dois postulantes aos quais foi dada uma segunda chance, não percam a oportunidade de reafirmar o respeito ao povo e os compromissos com um país mais justo e diverso.

A festa da democracia que se viu no último domingo fez crescer a expectativa quanto ao futuro governo. O mesmo se deve dizer em relação ao Congresso. Há pautas importantes que estão paradas na Câmara e no Senado, como as reformas tributária e administrativa, que necessitam ser levadas adiante. Não devem ser barradas por ideologias. Mudanças estruturais como essas permitirão um alívio ao setor produtivo e, sobretudo, que o Estado possa se concentrar no que realmente é importante, e não se comportar como um grande sistema de recursos humanos.

Enfim, o relógio já está rodando. Cada dia das próximas quatro semanas será fundamental para que o Brasil saiba, com clareza, o que lhe espera. Os eleitores não podem se omitir. Que os dois candidatos mais votados em primeiro turno respondam ao gesto de confiança que receberam com propostas que resgatem a confiança, a previsibilidade e a alegria num país tão dividido e com tantas mazelas. Não se trata de súplica, mas de obrigação. Desperdiçou-se tempo demais. A hora da verdade chegou.

FRASES

“Uma política é um self-service pessoal. Você tem ali eu, Lula, Ciro, a estepe, a trambique ali, que é a decorada sabe daquilo, né? A decorada. E acabou. Não adianta procurar. ‘Ah eu quero uma pessoa assim.’ É que está ali, pô. Agora, a pior hipótese é não votar em ninguém”

■ **Jair Bolsonaro** (PL), presidente da República e candidato à reeleição, em conversa com apoiadores após o resultado das eleições, sobre as opções que o eleitorado tinha à disposição no primeiro turno

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES 2022

Leitor ironiza institutos de pesquisa

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

“A invasão das tropas de Napoleão e de Hitler à Rússia, no rigoroso e impiedoso inverno russo, em 1812 e 1941, respectivamente, resultou em humilhante derrota, com morte de centenas de milhares de soldados. A matança de pardais na China, em 1958, incentivada por Mao Tsé-Tung, tratados como pragas, levou à superpopulação de gafanhotos, resultando em devastação de colheitas e morte de dezenas de milhões de chineses pela fome. A venda do riquíssimo Alaska pela Rússia aos Estados Unidos, em 1867, pela bagatela de US$ 7,2 milhões, tendo em vista que era considerado território inútil. Esses eventos estão entre os piores erros da história e devem ter sido motivados por pesquisas de opinião conduzidas por institutos ‘tataravôs’ do Datafolha e do Ipec, que erraram miseravelmente nas atuais eleições brasileiras.”

DATAFOLHA

Eleitor questiona resultado de sondagem

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“Deu zebra. A pesquisa Datafolha na véspera da eleição: Lula 50%, Bolsonaro 36% e real chance de decisão no 1º turno. Desde o início das pesquisas Datafolha, Lula disparado na frente e o resultado final divulgado pelo TSE foi Lula 48,43% e Bolsonaro 43,20%. As pesquisas Datafolha foram, durante todo o processo eleitoral, ao que tudo indica, para induzir os eleitores desinformados, e não funcionou. Carece de explicações convincentes por, mais uma vez, divulgar e repetir pesquisas que não condizem com a realidade.”

BRASIL

Críticas ao voto obrigatório

Zureia Baruch Jr.
São Paulo

“Fala-se tanto em direitos e, em especial, nas eleições e ainda muitos espertos usam os Estados Unidos como exemplo de democracia, mas ninguém fala: por que eleições obrigatórias? Nada a ver com direitos?. Criam-se expectativas, se agridem, se ofendem, envolvem as esposas, filhos e outros, e no final dizem: ‘Vamos unir o país’. Será que alguém, algum dia, mesmo os mais simples e desinformados, acredita nesse verdadeiro papo de bêbado? Já passou da hora de ser desobrigado a votar. O Brasil vive como gangues políticas, verdadeiros milicianos que querem o poder para alimentar suas ‘matilhas’ esfomeadas. E o STF gastando milhões incentivando as pessoas a votar, mas libera geral a violência que nos assola, soltando facínoras como André do Rapy e liberando a violência nos morros do Rio, cidade onde a vida está pela hora da morte. Será que o Brasil é mesmo uma Federação ou um PCC maior e mais esfomeado de verbas para os parceiros?Bancos fazendo abaixo-assinado para promover o Lula. Por quê? Qual será o fim disso? Falta de água no Nordeste e roubos de celulares porque o ladrão só quer um dinheirinho. Não se esqueçam: façam o ‘L’ de ‘larápio’, independentemente do resultado.”

● EX-JOGADOR PEDE QUE APOIADORES DE BOLSONARO ATROPELEM PESSOAS QUE PASSAM FOME

“Cadeia nele!”
■ @clebson.teixeira

“Esse tipo de pessoa não pensa no amanhã... Falta de amor ao próximo e falta do conhecimento e prática da lei de Deus.”
■ @selmanoivas_

“Palavra tem força. Cuidado, caro cidadão, a gente paga é aqui mesmo.”
■ @mariajoseteixeira97

“Aí passou de todos os limites com esta fala, deveria ser preso.”
■ @marcospastor10

“O que dizer sobre alguém assim? O que dizer sobre uma sociedade que deu espaço para que alguém assim diga algo assim, naturalmente, sabendo que tem guarida?”
■ @glaubermassis

● METROVIÁRIOS ANUNCIAM GREVE GERAL PARA ESTA SEMANA, EM BH

“Liberem as catracas então, não parem e prejudiquem quem precisa trabalhar. Catraca livre vai pesar mais.”
■ @thalytaborgees

“De novo? Já pode pedir música no ‘Fantástico’. Tá ruim, agora piorou.”
■ @Josielevaldete

“Uai... O governador de Minas tanto tem trabalhado para colocar os trens no trilho...”
■ @suzana.fatima5

“Tem de privatizar logo para tirar de lá esse povo que não quer saber de trabalhar. Só querem mamata e ainda atrapalham a vida de milhares de pessoas.”
■ @milhopan

“E estava funcionando normalmente desde a última greve, há um mês mais ou menos?”
■ @biborderbi

● INSTITUTOS DE PESQUISA PRECISARÃO REVER METODOLOGIAS, DIZ PROFESSOR DA USP

“Faz pesquisa na porta da padaria em São Paulo e não tem nem a capacidade de pesquisar no interior do estado... Aí o resultado da ‘pesquisa’ é o candidato que estava em terceiro ir pro segundo turno em primeiro.”
■ Júlio Cesar Oliveira

A ciência de dados na era digital

Michel Amaral
Engineer manager na Andela

Com a evolução da tecnologia, a ciência de dados tem transformado cada vez mais negócios ao redor do mundo. Para compreender a relevância que os especialistas nesta ciência têm na atualidade, uma pesquisa do Gartner, com mais de 3 mil CIOs, nos mostrou que os executivos de TI consideram o business intelligence e sua análise avançada como o principal diferencial de tecnologia para as suas empresas. Essa informação designa como essa especialidade da ciência é indispensável para descobrir padrões e insights por meio de dados brutos na era digital.

A análise desempenhada pela ciência de dados tem como praxe extrair insights significativos para os negócios. Segundo relatório publicado pelo DataReportal, o número de usuários ativos na internet se aproxima da marca de 5 bilhões, isto é, cerca de 63% da população mundial. Considerando que cada uma dessas pessoas produz uma imensa quantidade de dados digitais por dia, o especialista em dados se torna o grande responsável por coletar, filtrar, armazenar e classificar todas essas informações, a fim de tornar possível que elas sejam inteligíveis para as tomadas de decisão do mercado.

Da mesma forma, é possível afirmar que a ciência de dados é imprescindível para muitas outras finalidades, como para a experiência do consumidor. Considerando que empresas de varejo, ou de qualquer outro segmento, têm a retenção e a fidelização de clientes como suas principais ambições, tecnologias como a inteligência artificial (IA) e o big data se tornam essenciais, por utilizar os dados e insights coletados pelos cientistas para definir perfis mais consistentes e realistas em relação ao público-alvo de um produto ou serviço e, portanto, permitir promover estratégias mais personalizadas aos clientes.

> Com a ascensão do mercado de big data e analytics, a demanda por especialistas do ramo cresce todos os dias

Desse modo, o primeiro passo para se tornar um especialista em dados é, sem dúvidas, estudar abrangente e profundamente os métodos e softwares utilizados na área – especialmente as linguagens de programação. É válido ressaltar que o estudo Data Science Skills, publicado pelo Analytics India Magazine (AIM), relatou que 87% dos profissionais de ciência de dados mencionaram que o conhecimento de linguagens de programação, como JavaScript, Phyton e C++, é uma das habilidades mais básicas para iniciar uma carreira em ciência de dados.

Por ser uma profissão que requer estudo contínuo, em virtude da rápida evolução da área, não podemos deixar de mencionar a importância do desenvolvimento de habilidades em matemática e estatística, além de outras áreas que têm uma relação direta ou indireta com a ciência de dados e, consequentemente, ampliam a gama de possibilidades para a realização de análises, como recursos humanos, finanças, transportes, entretenimento e engenharias.

Com a ascensão do mercado de big data e analytics, a demanda por especialistas do ramo cresce todos os dias em todo o mundo. Na plataforma da Andela, uma rede global de talentos técnicos, os estudantes e profissionais interessados em iniciar uma carreira como especialista em dados ou mesmo em diversos outros cargos e funções no mercado de tecnologia contam com uma plataforma que dispõe de algoritmos orientados por dados para oferecer recomendações de match inteligente de forma instantânea, contribuindo para que os talentos encontrem vagas remotas em empresas de todo o mundo.

Semana de trabalho com 4 dias e férias ilimitadas são tendências?

Michael Citadin
PhD em administração estratégica pela Universidade do Minho e Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Cofundador e CPO da Unicorn Factory

Nas últimas décadas, vimos que o mundo do trabalho passou por diversas situações que mudaram a maneira como as pessoas encaram a forma de "ganhar o pão de cada dia". Após a inclusão massiva do home office devido à pandemia de COVID-19, conseguimos ver outro modelo que vem ganhando cada vez mais adeptos: é o sistema 4x3. Nele, em vez de se dedicarem aos tradicionais 5 dias de trabalho por semana, colaboradores trabalham em quatro e folgam nos outros três.

O esquema, normalmente, sugere a troca da jornada de 40 horas por semana, resultando em 8 horas diárias de trabalho, por 32 horas na semana, sendo 4 dias de 8 horas de trabalho diário. Nesse cenário, muitas empresas adotam o sistema e deixam as sexta-feiras como o terceiro dia de folga, fazendo com que seja possível a emenda com o sábado e o domingo.

Mas, além da inclusão do home office por causa da pandemia, por quais outros motivos surgiram essas mudanças em torno da "nova" jornada de trabalho? Entendemos essa adoção como um processo evolutivo das práticas sociais. A pandemia ajudou a acelerar e trouxe ênfase em algumas questões relacionadas ao trabalho, como saúde mental, burnout e trabalho remoto. Além disso, podemos ver que há uma demanda por mais qualidade de vida, incluindo o work-life balance, e as empresas vêm testando novos modelos de gestão que façam sentido para o momento em que vivemos. Outra variável dessa equação é a quantidade de pessoas buscando oferecer benefícios como diferenciais competitivos dentro da estratégia de atração e valorização de profissionais.

Contudo, existem casos e casos; nem sempre, aumentar as horas de trabalho diária para compensar um dia a menos da semana será benéfico. O work-life balance precisa ser considerado como um todo; inclusive, precisamos avaliar questões de saúde e burnout. É importante pesquisar o que faz mais sentido para o modelo de negócio. Já vi equipes aumentarem seu foco e por consequência melhorar a produtividade, uma vez que a quantidade de horas reduziu, mas o volume de trabalho não.

Existem profissões e tipos de empresas muito diferentes; o que serve para um grupo não necessariamente é bom para outro, além de que as práticas de outros tempos nem sempre servem para os tempos atuais, parafraseando Thomas Jefferson. Em outras palavras, acredito que, socialmente, estamos testando os novos modelos de trabalho e é preciso estar atento e de mente aberta para criar um futuro melhor. Mas, sem dúvida alguma, é uma excelente estratégia de atração e valorização de profissionais, especialmente para empresas de base tecnológica ou empresas na qual o trabalho desenvolvido possibilita a prática da redução de dias na semana.

É evidente que há um grande número de pessoas demandando o modelo 4x3, mas com base em algumas pesquisas é interessante observar que não há uma demanda necessariamente pela redução das horas semanais. Para além da empresa, vejo possibilidades interessantes para alguns setores da economia, como o de turismo, por exemplo, uma vez que as pessoas terão mais tempo para viajar em seus fins de semana. Entretanto, as empresas que decidirem adotar essa prática precisam ficar atentas à produtividade, que é fator crítico para que esse modelo dê certo e gere valor para todos, sendo os profissionais, as empresas e a sociedade.

> É imprescindível que as pessoas encontrem um trabalho em que se sintam realizadas, valorizadas e respeitadas

Uma forma de a empresa se estruturar para implementar o modelo e manter a operação normalmente é organizar escalas com os times para que deem suporte e a operação continue sem interrupções. Além disso, investir no desenvolvimento das pessoas e acompanhar a produtividade da companhia é primordial. Vejo com bons olhos a prática, acredito que os profissionais vão ter capacidade de trabalhar mais focados, ser mais criativos e produtivos, uma vez que a qualidade de vida e bem-estar devem aumentar.

Outra mudança na jornada de trabalho implementada pela gigante Netflix e as férias ilimitadas, porém precisamos pontuar que a legislação trabalhista é bem diferente entre países. O que pode funcionar nos EUA, por exemplo, nem sempre é permitido por lei aqui no Brasil. A inspiração da Netflix para implementar as férias ilimitadas vem da gestão ágil de pessoas, isso engloba dar autonomia para que elas mesmas decidam o que é melhor para o momento. Obviamente, isso demanda times e líderes preparados para que a prática funcione. No Brasil, vejo as férias ilimitadas distantes da realidade da maioria das empresas; entretanto, existem ótimas iniciativas como day-off mensal ou em datas especiais.

Por fim, acredito que todas essas mudanças na jornada de trabalho são reflexos da ressignificação do trabalho. Hoje, os profissionais não querem apenas uma posição que lhes pague bem – o que sem sombras de dúvidas ainda é muito bem-vindo. As empresas precisam entregar mais. Depois de tempos difíceis, enfrentados ao longo da pandemia, não é de se surpreender que as pessoas busquem mais tempo para o autocuidado, para ficar com a família, estudar, viajar etc. E isso não será humanamente possível se o trabalho tomar o maior tempo do dia a dia e exaurir o colaborador.

Às empresas, cabe estudar e avaliar o que de fato faz sentido para sua operação. De nada adianta implantar iniciativas como férias ilimitadas e a semana de trabalho reduzida, de um dia para o outro, sem que haja um mínimo preparo operacional para isso. No longo prazo, tende a não funcionar.

Contudo, está mais do que claro que mudanças precisam ser feitas. Entendo que é imprescindível que as pessoas encontrem um trabalho em que se sintam realizadas, valorizadas e respeitadas, e que ainda tenham espaço para aprender, se desenvolver e crescer. Certamente, o funcionário com essas possibilidades será mais produtivo e engajado com a companhia na qual trabalha. Nesse cenário, todos ganham e prosperam.

O mercado da cânabis medicinal no universo pet

Maria Eugenia Riscala
Cofundadora e CEO da Kaya Mind, formada em relações internacionais e com master em consumer insights

O universo pet vem se expandindo em diversos segmentos, principalmente em pautas envolvendo saúde e bem-estar. Assim como em humanos, medicamentos à base da cânabis são indicados para o tratamento de diversas doenças que acometem os bichos. Afinal, a maioria dos animais vertebrados tem o sistema endocanabinoide, por isso podem ser beneficiados pelo uso da cânabis medicinal. Porém, apesar de ter um grande potencial de mercado, o setor não tem uma regulamentação.

Na prática, o uso de medicamentos à base do ativo é feito a partir de uma brecha legislativa. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proíbe a receita de cânabis para fins medicinais em pets. Entretanto, o estatuto dos médicos-veterinários autoriza que eles adotem quaisquer tratamentos que julguem eficazes. Logo, os profissionais podem fazer a prescrição sem sofrer punições legais.

O problema é que, por essa falta de regulamentação, os animais são colocados em risco, uma vez que são reféns de um mercado que não tem o suporte sanitário e legal da Anvisa e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), órgão responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo, regulação e normatização de serviços vinculados ao setor.

O primeiro uso da cânabis medicinal em animais foi no cavalo, em que uma mistura de sementes de cânhamo com ração ajudaram no ganho de peso. Entretanto, os efeitos do uso dos ativos em bichos foram majoritariamente estudados em cães. Apesar de o sistema endocanabinoide de cães e gatos serem muito semelhantes ao dos humanos, os receptores canabinoides ficam localizados em locais diferentes, além de ser mais sensíveis – algumas substâncias podem ser tóxicas aos animais, como o tetrahidrocanabinol (THC). Por isso, a normatização do setor evitaria tais situações, já que os produtos prescritos hoje são para uso humano.

Esse segmento pode vir a ser tão relevante quanto o de humanos, já que, com uma legislação, seriam criados produtos próprios para os animais. Somos o terceiro maior país do mundo na população total de pets, além de a indústria do setor em território nacional estar em uma constante crescente e representar valores relevantes do PIB. Com base nessa análise, podemos perceber que o mercado tem uma grande demanda, mesmo sem uma regulamentação específica.

Em números, cerca de 555 mil animais de estimação poderiam ser beneficiados por tratamentos com cânabis no país. Além da quantidade de animais que poderiam usufruir das formas de tratamento, a economia seria fortemente impactada, pois uma regulamentação mais ampla poderia movimentar até R$ 1,45 bilhão, gerando, em média, R$ 109,5 milhões em arrecadação de impostos.

Por isso, podemos observar que, apesar dos avanços relacionados ao uso medicinal da cânabis em animais, ainda temos muitas falhas na legislação que viabilizariam esse mercado e movimentariam diversos setores de base do Brasil.

Os ativos para uso veterinário já são propostos por uma série de projetos de lei, como o PL 369. No caso, ele visa regulamentar o uso veterinário de remédios derivados da *Cannabis sativa*, além de incentivar pesquisas, estudos e a comercialização no mercado brasileiro de medicamentos mais eficientes, seguros e de qualidade para o tratamento em animais.

Vejo muitos desafios relacionados à cânabis no universo pet. A regulamentação, além de oferecer diversos benefícios à saúde dos animais para tratamento de doenças como dor e ansiedade, seria essencial para garantir a qualidade do produto ofertado.

Afinal, os animais são acometidos por condições médicas de formas diferentes, sendo que cachorros e gatos têm comportamentos e vias de metabolização de medicamentos distintas. Por isso, é fundamental que tenhamos um órgão responsável para garantir a qualidade dos medicamentos, assegurando o bem-estar e produtos específicos para animais.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuário
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

Barro Preto

BARRO PRETO
(em frte foro)
Vendo ou Alugo .Prédio inteiro:7.400m2 ou Andares corridos:1.100m2 342m2 228m2, 114m2-Loja: 874m2,sobreloja370m2.Garagens no prédioADEMIR MOREIRA PJ1433
(031)99138-6891 / 3274-8122

C

Cruzeiro

CASA **9-9950-6163**
Exc. casa ót loc 4qtos 1ste 2 semi suites exc acab jard d inverno 4vg R$1900Mil PJ1836

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala,suite,1vg,próx.SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510

Havaí

2 QUARTOS **9-9950-6163**
Sala, banho, coz gr coberta predio pequeno 195mil. Oportunidde

Jaraguá

COBERTURA **9-9950-6163**
Exc loc. oport. 4qt arms slão c/var 1p and lav. coz ár. serv. DCE 5vg ac. imóv -vlr PJ1836

SANTO ANTÔNIO
Apto 4qtos vazio 1 suite 2vgs elevador px. Igreja Sto Antônio J26 RB1608
99985-1510

Savassi

4 QUARTOS **3225-1408**
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial, esquina, px. Pça Liberdade, várias ativ. comerc j26 RB1562 j26
99985-1510

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

SANTA LUZIA

TERRENO
INDUSTRIAL EM STA LUZIA
20.000 A90.000m2 as margens Rodovia Beira Rio principal ligação BR 381 c/ a cidade,de frente rodovia ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

CENTRO
Loja área 275m2 vãos livres próx. Álvares Cabral de frente p/rua 4bhos j26 RB1617
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[GALPÕES]

RENASCENÇA
Galpão área de 523m2,ót. p/supermercado e outras atividades 7vgs RB1614
99985-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

BRAUNAS **31-99674-1920**
Oportunidade! Área 43.000M², a 100m da Av. Xangrilá, lazer, pisc, campo e quadra.C-15238

TERRENO COMERC.
B.Ouro Preto 2.160m² 3 frte na R. Funchal c/ Mantena. Bom p/ tudo 99138-6891 Ademir Moreira Imóveis PJ1433
3274-8122

Grande Belo Horizonte

TERRENO ESPECIAL
Na LINHA VERDE (Corredor principal acesso Aeroporto Internacial) 37.312 m², 332m frente plano, terraplanado, pronto p/ obras ADEMIR MOREIRA PJ1433
031-99138-6891/3274-8122

1
LUGAR CERTO
ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

1 QUARTO **31-99981-3009**
Apto atrás IGREJA BOA VIAGEM. 1vaga. Prop. 3222-0025

F

Funcionários

FUNCIONÁRIOS
Apto luxo, 80m2 2quartos 2 salas lavabo ste cloet escrit lazer 2 vgs R. Piauí j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LUXEMBURGO

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa área const. 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO **3274-8122**
SLS, CONJS. ANDARES C/GAR. 53, 126, 254m², na R. ARAGUARI, 358, c/ esquina Aug. Lima, próx. do Forum - IMÓVEIS ESPECIAIS 3274-8122 ou 99138-6891 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

BARRO PRETO
ANDARES e SALAS especiais c/gar R.Aimores, 3085, em frente Hosp Vera Cruz próx Foro, Materdei,Cemig . ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510

RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BARRO PRETO
Loja especial, 30m², sobreloja, toda frte blindex na Rua Araguari, 358, com esquina Augusto Lima. Ótimo ponto ADEMIR MOREIRA PJ1433
3274-8122 / 99138-6891

CENTRO **3274-8122**
ANDAR NO CENTRO 222m2 ,4 bhos, 2 copas na R. Bahia 905 com Afonso. Pena ADEMIR MOREIRA IMOVEIS, PJ1433, 3274 - 8122 / 99138-9903

CENTRO **374-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Lojas Especiais exc ponto comercial, Rua Carijós, 849. 270 e sobreloja. 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

CENTRO **3274-8122**
REGIÃO CENTRO SUL - R. Guajajaras c/Curitiba. Conj sls, luxo,154m2 c/fecha/corredor. estacionamento em frente ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - 99138-9903PJ 1433 www.admoreira.com.br

FUNCIONARIOS **3274-8122**
Andar Especial em sls, 262m², 4vgs, na Av. Getúlio Vargas, 447, c/esq. Af. Pena ao lado TRT, arm., estantes 8 inst. sanit., copa, despensa, rede dados, iluminação, ar condic. central, splingers nos tetos, port. 24 hs, sist. identificação eletrônica, pred. luxo, Ademir Moreira Imóveis PJ1433 99138-6891

FUNCIONARIOS **3274-8122**
LOJA - R. Aimorés,612,ótima p/bancos, comércio, escritórios. 420m2 (300m2 nível rua, 120m2 sobrel), 4bhs,2 copas,ar cond.central, ADEMIR MOREIRA IMOVEIS PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES **3274-8122**
Loja 60m² + sobre loja 40m² na R. Guajajaras, esquina de Curitiba, ao lado Minas Centro, próx. Mercado ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

LOURDES **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Salas/Conjs, sobrelojas, 30/60m2 cada, na Av. Amazonas, 115 melhor préd. Centro, 4elev, port 24hs, local c/vários estac. cobertos 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

LOURDES **31-99607-9687**
Conj. 2 salas 8and R. São Paulo 1631 chaves local C1815

BELO HORIZONTE

STA EFIGENIA **374-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conj. salas 60 m² vão livre, piso cerâmica nova 1 bho, 1 copa, recepção 2vgs.Av Andradas,2287 próx. Hospitais PJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Conjunto salas 58m² c/recep,fech.blindex,pisogranito, ilum.completa, ar cond. armários, sacada, R.Pe Marinho 49, em frte Sesiminas, port 24hs, estac. ao ladoPJ 1433 www.admoreira.com.br

STA EFIGENIA **3274-8122**
ADEMIR MOREIRA IMOVEIS - Regiao Hospitais, R. Piauí 69, c/ Contorno, vendo ou alugo Conjunto 5 sls, 3 vagas, fecha / corredor port 24 hs 99138-6891 PJ 1433 www.admoreira.com.br

PRÉDIO E ANDARES NOVOS EM LOCAÇÕES, NA AV. AF.PENA, 2.918
OPÇÕES DE LOCAÇÕES:
1) Todo prédio, c/gar: 4.041m²
2) Andares corridos: 98 e 196m²
-Pisos elevados c/ toda infraestrutura de dados, telef, elétr, hidrául, port. automatizada e serv. físicos 24 hs., gar, à vontade, fachada revestida.
ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS
3218-4300
99138-6891
PJ 1433
www.admoreira.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Loja frte p/rua 170m2 reformada balcão int p/câmeras 4bhos Av. Contorno j26
3275-1510

Grande Belo Horizonte

CONTAGEM **3274-8122**
BAIRRO INDUSTRIAL - Lojão na Av. Tiradentes, 2.430 c/300m2 nível rua, 270m2 sobr. 99138-9903 ADEMIR MOREIRA IMÓVEIS PJ1433

4
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM **99535-6290**
Erótica!! Carícias Picantes!!! Carinho e Prazer Linda Aline!

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

É preciso dizer, contudo, que há certa ingenuidade nessa análise. Nem sempre os interesses republicanos pautam a vida política brasileira"

NELSON ALMEIDA/AFP - 10/10/18

MERCADO FINANCEIRO COMEMORA CONGRESSO MAIS À DIREITA

O mercado financeiro vibrou com o resultado das urnas, especialmente a nova configuração do Congresso, liderado por políticos de direita. Na análise da turma da Faria Lima, a expressiva bancada bolsonarista no Legislativo impedirá uma guinada na agenda econômica, mesmo se Lula for eleito. Também é pouco provável que haja um "revogaço" nas reformas já realizadas, especialmente a trabalhista. Além disso, os gestores de investimentos consideram que, com a Câmara e o Senado tomados por parlamentares de centro-direita, a responsabilidade fiscal deverá nortear o próximo governante, seja ele quem for. É preciso dizer, contudo, que há certa ingenuidade nessa análise. Nem sempre os interesses republicanos pautam a vida política brasileira. Em 2021, por exemplo, a PEC dos Precatórios abriu um espaço de R$ 106 bilhões no Orçamento para que políticos pudessem usar mais verbas durante o ano eleitoral.

RAPIDINHAS

O índice de confiança empresarial, que reúne dados da indústria, construção, serviços e comércio, subiu pelo sexto mês consecutivo e atingiu em setembro o maior nível desde agosto de 2021, conforme levantamento realizado pela Fundação Getulio Vargas. O indicador cresceu em 61% dos 49 segmentos econômicos pesquisados.

O Brasil tem a quinta Coca-Cola mais cara da América do Sul. A constatação é fruto de levantamento realizado pela agência Numbeo, que levantou dados sobre o valor do refrigerante em diversos países. Segundo o estudo, o preço cobrado no mercado brasileiro é mais baixo que no Uruguai, Venezuela, Argentina e Chile.

Duas empresas – a americana H2 Clipper e a britânica Hybrid Air – vão lançar no ano que vem versões modernas dos dirigíveis zeppelins. Desta vez, com apelo ambiental: serão movidos a energia limpa (células de hidrogênio, e não gás propano, como no passado). A ideia é que as aeronaves incrementem o transporte de cargas.

A economia americana continua a enviar sinais preocupantes. Em setembro, o atividade industrial no país teve o ritmo mais lento em dois anos e meio, o que se deve sobretudo à queda de encomendas. A crise é feia. De acordo com a empresa de pesquisas Ned Davis Research, a probabilidade de recessão é praticamente certa, de 98%.

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS - 5/8/19

SETOR AÉREO RETOMA NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA

O mercado aéreo brasileiro (**foto**) praticamente recuperou os índices de demanda e oferta registrados antes do início da pandemia. Em agosto, os dois indicadores equivaliam a 99% do volume observado no mesmo período de 2019. A Latam liderou o mercado brasileiro, com 40% de participação pelo critério RPK (passageiros-quilômetro transportados), à frente da Gol (30,9%) e Azul (28,7%). O resultado surpreendeu: esperava-se que o setor recuperasse os níveis de 2019 apenas a partir do ano que vem.

R$ 52 bilhões

é quanto custará aos cofres públicos a manutenção do Auxílio Brasil de R$ 600 no ano que vem

NAS REDES SOCIAIS, BOLSONARO VENCE LULA

As redes sociais exercem papel cada vez mais relevante na arena política. Na internet, o presidente Bolsonaro e sua militância seguem imbatíveis. Segundo levantamento feito pela agência MAP, especializada em inteligência de dados, os representantes da direita contabilizam 31,77% de presença no meio digital. Por sua vez, o ex-presidente Lula e seus apoiadores têm 20,46%. Os números levam em conta a análise de 1,4 milhão de postagens feitas diariamente no Facebook e no Twitter.

O CREDIT SUISSE VAI QUEBRAR?

Nos últimos dias, o mercado financeiro foi tomado pela preocupação sobre a possível falência do banco suíço Credit Suisse. Com alto nível de endividamento e custos operacionais nas alturas, o Credit enfrenta a maior crise financeira em mais de um século – foi fundado em 1856. Segundo analistas, contudo, é improvável que a instituição quebre. Além de ser grande demais e contar com escritórios espalhados pelo planeta, o banco poderia eventualmente ser salvo pelo governo suíço.

MARIO CASTELLO/DIVULGAÇÃO - 28/8/18

"Será preciso que Lula divulgue nomes de sua futura equipe de governo se quiser se fortalecer na disputa"

■ **Pedro Passos,** acionista da Natura

PESQUISA

Svante Pääbo conquistou prêmio com sequenciamento do genoma dos neandertais, que permitiu revelar hominídeo de Denisova e que 2% dos genes deles passaram ao *Homo sapiens*

Sueco leva Nobel de Medicina

O Prêmio Nobel de Medicina foi atribuído ontem ao sueco Svante Pääbo, pioneiro da paleogenética, pelo sequenciamento completo do genoma dos neandertais e a fundação dessa disciplina, que analisa o DNA de tempos remotos para decifrar os genes humanos. "Ao revelar as diferenças genéticas que distinguem todos os seres humanos vivos dos hominídeos extintos, suas descobertas fornecem a base para explorar o que nos torna exclusivamente humanos", afirmou o Comitê Nobel.

Graças ao sequenciamento de um osso encontrado na Sibéria em 2008, Pääbo conseguiu revelar a existência de outro hominídeo diferente e desconhecido até então, o hominídeo de Denisova, que vivia na atual Rússia e na Ásia. Com 67 anos e trabalhando na Alemanha há décadas, Pääbo descobriu em 2009 que 2% dos genes passaram desses hominídeos extintos para o *Homo sapiens*.

O fluxo antigo de genes para os humanos modernos tem um impacto fisiológico, por exemplo, na forma como o sistema imunológico responde às infecções. Seus trabalhos demonstraram recentemente que os pacientes de COVID-19 com um segmento de DNA do neandertal – em particular na Europa e no Sul da Ásia –, herança de um cruzamento com o genoma humano há quase 60.000 anos, têm maior risco de sofrer complicações graves da doença. "As diferenças genéticas entre o *Homo sapiens* e nossos parentes mais próximos agora extintos não eram conhecidas até que foram identificadas graças ao trabalho de Pääbo", acrescentou o Comitê Nobel.

O cientista sueco superou as dificuldades de estudar um DNA muito deteriorado pelo tempo, já que, após milhares de anos sobraram apenas restos, altamente contaminados por bactérias ou vestígios humanos. Em uma entrevista à Fundação Nobel, o paleogeneticista disse que estava "tomando o último gole de chá" quando recebeu um telefonema de Estocolmo. "Eu realmente não pensei que (minhas descobertas) me fariam merecedor de um Prêmio Nobel", afirmou.

Pioneiro na paleogenética, Svante Pääbo superou as dificuldades de um DNA de Neandertal deteriorado pelo tempo

MANUEL WALTZ/AFP

ESTUDOS Os primeiros estudos de Pääbo foram feitos com múmias egípcias, reflexo de seu sonho inicial de atuar como estudioso do Egito antigo, mas seus esforços logo se voltaram para objetivos mais ambiciosos: os parentes arcaicos do *Homo sapiens*. Acontece que o pesquisador se tornou um membro desse ramo de pesquisa justamente durante os anos em que ganhava força a hipótese conhecia como "out of Africa" ("saídos da África"). De acordo com ela, todas as pessoas vivas hoje descenderiam dos seres humanos de anatomia moderna que teriam deixado a África e começado a povoar os demais continentes entre 100 mil e 60 mil anos atrás.

Naquela época, havia outros hominínios vivendo fora da África, como os neandertais (*Homo neanderthalensis*) na Europa e no Oriente Médio e, talvez, pequenas populações do *Homo erectus* no Sudeste Asiático. De acordo com a hipótese "out of Africa", os seres humanos modernos de origem africana teriam substituído totalmente essas populações. Essas conclusões vinham da análise de esqueletos antigos e do DNA das populações humanas atuais, mas o DNA antigo poderia ser a evidência decisiva sobre o tema.

O Homem de Neandertal conviveu por um período com o homem moderno na Europa, antes de desaparecer totalmente, há quase 30.000 anos. Pääbo, nascido em Estocolmo, mora em Leipzig (Alemanha). "Foi fácil entrar em contato com ele, não estava dormindo", explicou Thomas Perlmann, secretário do Comitê Nobel.

O Instituto Max-Planck, onde Pääbo trabalha, celebrou o prêmio e elogiou um trabalho "que revolucionou nossa compreensão do desenvolvimento histórico dos humanos modernos". O pai de Svante Pääbo, Sune Bergström, venceu o Prêmio Nobel de Medicina em 1982 por suas descobertas sobre os hormônios. Svante Pääbo usa o sobrenome da mãe, a química estoniana Karin Pääbo. O prêmio inclui uma quantia de 10 milhões de coroas (uns US$ 900 mil ou R$ 4,8 milhões, na cotação de 30 de setembro). Além disso, o cientista será agraciado com um diploma e uma medalha.

OUTROS Depois do Nobel de Medicina, serão anunciados os prêmios de Física (hoje), Química (amanhã) e os mais esperados: Literatura (quinta-feira) e Paz (sexta-feira), em Oslo. O Nobel de Economia, a criação mais recente da premiação, fecha a temporada do Nobel na próxima segunda-feira.

Com a atribuição do 113º Nobel de Medicina, 226 indivíduos já receberam o prêmio desde sua criação, incluindo 12 mulheres. No ano passado, o prêmio foi atribuído aos americanos Ardem Patapoutian e David Julius por suas descobertas sobre a maneira como o sistema nervoso percebe a temperatura e o toque. Cientistas americanos ou que trabalham nos Estados Unidos, de sexo masculino, dominam amplamente os Nobel científicos das últimas décadas, apesar dos esforços dos jurados para premiar mais mulheres.

Em 2021, a láurea ficou com o americano David Julius, de 65, e o libanês de origem armênia Ardem Patapoutian, de 54. Os dois elucidaram os mecanismos que permitem que o sistema nervoso capte estímulos de temperatura e toque na pele. Em 2020, o Nobel de Medicina foi dividido por três pesquisadores pela descoberta do vírus da hepatite C. O americano Harvey Alter, dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH), o britânico Michael Houghton, da Universidade de Alberta, e o também americano Charles Rice, da Universidade Rockefeller, foram os laureados.

CLIMA

Em alerta, moradores de áreas sob risco de alagamento na capital já traçam estratégias de proteção. PBH lança plano de ação no dia 18. Defesa Civil distribui cartilhas aos municípios

Chegada das chuvas e do medo

CLARA MARIZ E ISABELA BERNARDES

Separar algumas peças de roupa, documentos e colocar os móveis e eletrodomésticos para cima. Essa é a realidade de quem mora na Rua B Um, às margens da Avenida Tereza Cristina, no Bairro Betânia, na Região Oeste de Belo Horizonte, já nos primeiros dias de outubro, quando começa o período chuvoso. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é que todas as regiões de Minas Gerais registrem pancadas de chuva cada vez mais frequentes durante o mês. Ontem, forte chuva de granizo provocou estragos no Sul de Minas.

Segundo o tenente-coronel Sandro Correa, da Defesa Civil de Minas Gerais, o estado está se preparando para o início do período chuvoso há cerca de três meses. Em junho, um ofício do órgão recomendou que todos os municípios fizessem reuniões de secretariado e montassem um gabinete de crise, e a entrega de cartilhas com modelos de atuações.

Por ora, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ainda não se pronunciou sobre o plano de ação contra as chuvas. A Defesa Civil da capital afirmou que o programa será lançado no dia 18. Enquanto isso, o medo das enchentes cresce entre os moradores.

A atendente Diana Rosa da Silva, de 30 anos, tem três filhos e duas cachorrinhas. Ela mora na Rua B Um há dois anos e conta que o receio sobre quando a enchente vai chegar só aumenta. "A gente não dorme, começou a chuva, a gente já fica com a pulga atrás da orelha só pensando: 'Vou ter que sair agora ou depois'", diz.

No quarteirão vizinho de Diana, Maria Aparecida Lopes, de 51, já está pronta para a possibilidade de ter que sair de casa às pressas. Acostumada com a "rotina" do período chuvoso, a faxineira, que mora às margens da Avenida Tereza Cristina há 22 anos, já separou uma mala com roupas e documentos. Ela relata que em 2020 teve a casa invadida pela água barrenta, que ainda marca a parede de seu quarto.

"Para a gente, é muito difícil porque, às vezes, começa a encher lá em cima, perto da fábrica da Vilma, e lá embaixo, no córrego do (bairro) Salgado Filho. Aí, as águas sempre se encontram aqui, e começa a marola. Eu chamo de marola, porque nunca fui ao mar, mas imagino que seja assim", relata a faxineira.

ALAGAMENTOS O tenente-coronel Sandro Correa explica que ainda é cedo para uma previsão do volume de chuva, mas que a tendência é que haja a mesma proporção de 2020. "É prematuro falar de previsão pluviométrica, pois a Terra é um organismo vivo, que se modifica e o clima se manifesta de diversas formas. A tendência é que seja parecida com o período anterior de 2021. Nosso grande receio é a severidade e concentração de chuvas. Por exemplo, se for 50mm em um dia é mais tranquilo. Mas 50mm em meia hora é um estrago", diz.

De acordo com os modelos meteorológicos apresentados à Defesa Civil pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Cemig e Instituto Mineiro de Gestão de Águas, a probabilidade é que as chuvas mais severas se concentrem na Zona da Mata e regiões Central e Sul de Minas. "Mas esses modelos podem sofrer alterações, a questão meteorológica não é exata", ressalta.

Por isso, a Defesa Civil de MG está visitando as principais regiões do estado, baseada nas ocorrências do último período chuvoso. Até ontem (3/10), municípios da Zona da Mata, Vale do Jequitinhonha, Sul de Minas e Região Metropolitana de BH já haviam sido orientados.

O comerciante Valdeci Marques de Oliveira, de 50, perdeu cerca de R$ 20 mil em mercadorias no fim de 2020, quando a enchente atingiu 1,3 metro de altura. Sem ter muito o que fazer, ele conta que quando o período chuvoso se aproxima prepara sua loja, colocando tudo acima de 1,5m. "Passou novembro, a gente já fica na espera, porque a qualquer hora que a chuva vier as coisas já estão pra cima, aí é só deixar a água descer. Não tem muito o que fazer", afirma.

ALERTA O Inmet publicou um alerta laranja (perigo) de tempestade, com início às 15h de ontem até às 11h de hoje. Ao todo, 373 cidades mineiras podem ser atingidas por chuvas entre 30 e 60 milímetros por hora, ventos intensos entre 60 e 100km/h e possibilidade de granizo.

Entre as regiões de Minas afetadas estão o Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Zona da Mata, Oeste, Sul/Sudoeste, parte do Noroeste, Campo das Vertentes e a Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Sul de Goiás e a região de Ribeirão Preto, em São Paulo, também estão sob aviso.

Além disso, a Defesa Civil de Belo Horizonte emitiu um alerta para pancadas de chuva até a manhã de hoje. Segundo o órgão, há possibilidade de 20mm a 40mm de chuva, com raios e rajadas de vento em torno de 50km/h.

Os órgãos também fazem recomendações para manter a segurança no período chuvoso, dentro de casa e nas ruas. É importante evitar áreas de inundação e não trafegar em ruas sujeitas a alagamentos ou perto de córregos e ribeirões nos momentos de forte chuva. Em caso de raios, não se deve permanecer em áreas abertas nem usar equipamentos elétricos. Áreas de encostas e morros devem ter mais atenção, em caso de possíveis deslizamentos.

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Moradora da Rua B Um, Diana da Silva passa pela Tereza Cristina com um dos filhos no colo e conta: "Começou a chuva, a gente fica com a pulga atrás da orelha"

BR-381 VIRA PISTA DE GELO

Quem passou pela Rodovia Fernão Dias na tarde de ontem foi surpreendido por gelo acumulado ***(foto)*** *na pista durante chuva de granizo, que ocorreu na altura do Km 800, na cidade de São Gonçalo do Sapucaí, no Sul de Minas Gerais. O fluxo de veículos ficou lento por cerca de três horas nos dois sentidos da rodovia, segundo informações da Arteris Fernão Dias, concessionária responsável pela rodovia. O trânsito foi completamente liberado às 16h40. Segundo a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, a intensa chuva de granizo provocou danos materiais e deixou oito pessoas desabrigadas, além de 14 desalojadas na cidade. Não houve óbitos. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o tempo está bastante instável no Sul de Minas, algo comum para a primavera. As chuvas fortes e granizo são causadas pelo calor e alta umidade do ar. A previsão continua de tempo chuvoso em toda a região Sul do estado, pelo menos até amanhã.*

ARTERIS FERNÃO DIAS/DIVULGAÇÃO

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"Para caminhar entre os gigantes, para estar no topo da pirâmide, é preciso entender os passos a serem dados"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

O valor da conquista

Roubando de Machado de Assis, digo que aos vencedores, as batatas! Aos perdedores, a compaixão. A expressão aparece em "Quincas Borba", e sugere, simplificando bastante, que numa disputa entre duas tribos por um campo de batatas que teria o suficiente para alimentar apenas uma delas, prevaleceria o mais forte.

Na vida, como qualquer adulto sabe, a vitória é um evento muito mais raro que a derrota. É a ordem natural das coisas. Há muito menos vagas no topo da pirâmide. O que não significa que quem fica pelo caminho não tenha seu valor, ou não mereça respeito por ter caminhado até onde conseguiu. O importante é reconhecer o verdadeiro valor da luta, do chamado bom combate, do empenho e da máxima dedicação. Além disso, há sempre a subjetividade da vitória.

Sim, porque ela está condicionada à meta estabelecida. Então, o que é uma vitória para mim, porque eu estabeleci determinado ponto de chegada, pode ser uma derrota pra você. E isso não muda nossos valores ou integridade.

Imagine-se, pessoa comum que é (somos) sonhar um dia erguer uma taça de campeão num torneio profissional de futebol. Provavelmente isso não vai acontecer. Mas se você bate a sua bolinha e disputa o torneio do bairro, erguer uma taça torna-se possível, e sua conquista é para você tão relevante quanto a do profissional que foi campeão. É uma questão de adaptar a expectativa à capacidade de realização.

Sonhamos todos os dias com a vitória, com o dia em que estaremos no topo da pirâmide. Mas nos esquecemos de observar que talvez já estejamos lá. Que o que é realmente importante já é realidade nas nossas vidas. E por nos esquecermos disso, não desfrutamos dos momentos raros que podemos ter com pequenas vitórias cotidianas.

Talvez, você já mereça as batatas. Mas só consegue ver um campo devastado, porque o verdadeiro tesouro está escondido sob as cinzas da batalha.

O Cruzeiro tornou-se impecavelmente o campeão da série B. Depois de anos de batalha, ajustes, erros, acertos, finalmente encontrou o caminho de volta para casa. E vejo muita gente desmerecendo a conquista, como se fosse algo fácil ou simplesmente a obrigação de um time com a marca de clube grande. Ledo engano. Para caminhar entre os gigantes, para estar no topo da pirâmide, é preciso entender os passos a serem dados, é preciso perceber quão íngreme é a escalada e, principalmente, dar cada passo com a consciência de quem sabe o que está fazendo. Sim, o Cruzeiro é gigante, mas precisava fazer por merecer andar entre eles.

Por isso esta conquista tem tanto valor. Muito mais do que um troféu, é uma marca na alma, é uma ferida cicatrizada, é um lembrete eterno de que a batalha é diária e que vencer não é algo trivial. É preciso lutar para merecer as batatas, sem perder a compaixão por aqueles que ainda não alcançaram seus objetivos. Pelo simples motivo de que se você está no topo, um dia já esteve por baixo, e se não se comportar como um verdadeiro campeão, fazendo valer com suor e dignidade as suas conquistas, logo estará lá embaixo de novo. E um verdadeiro campeão na vida não se destaca por eliminar seus concorrentes, mas por inspirá-los a continuar tentando.

Desfrute das suas conquistas; afinal, a vitória é rara como um diamante. Mas o caminho pode estar repleto de pequenos seixos de felicidade. E, no fim, que haja batatas para todos.

FUTURO CELESTE

Respaldado pelo aumento no valor de cotas, patrocínios, rendas e participação no Programa Sócio 5 Estrelas, Cruzeiro espera faturar R$ 212 milhões na próxima temporada

Mais dinheiro no caixa

O Cruzeiro já projeta quanto vai arrecadar em 2023, ano de volta à Série A do Campeonato Brasileiro. O calendário ainda prevê a disputa do Estadual e da Copa do Brasil, este que será iniciado a partir da terceira fase, conforme prevê regulamento da competição para o campeão da Série B.

Em reportagem da Revista estadunidense Forbes, publicada no fim de semana, o diretor financeiro Raphael Vianna revelou que a Raposa espera faturar R$ 212 milhões no próximo ano. A projeção feita pelo clube é de longo prazo, a ponto de a nova gestão estimar uma arrecadação de R$ 430 milhões na temporada 2032.

"Prevemos aumento gradativo na classificação do Brasileirão, ficando, a partir de 2025, entre os cinco primeiros todos os anos até 2032", disse o dirigente à revista de negócios e economia.

A revista obteve os dados ao participar, com exclusividade, de uma reunião em 21 de setembro, no Hotel Fasano, em Belo Horizonte, entre Ronaldo Nazário, toda a diretoria da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro, de quatro dos sete integrantes do Conselho Consultivo e também representantes da consultoria Bain & Company.

Para a atual temporada, a primeira da SAF, espera-se um faturamento entre R$ 160 milhões e R$ 180 milhões. Isso é bem mais do que o clube conseguiu arrecadar na gestão anterior, ainda como associação esportiva: receita bruta de R$ 116.123.000, em 2020, e de R$ 115.729.000, em 2021.

Como prevê a lei da SAF, o Cruzeiro terá que destinar 20% de suas receitas para o pagamento de dívidas da associação civil. Essa regra tem prazo de seis anos, prorrogáveis por mais quatro em caso de liquidação de 60% do débito original.

Em 2022, o incremento nas receitas será puxado pelo programa Sócio 5 Estrelas e pelas rendas de jogos. Perto de atingir 70 mil sócios, o Cruzeiro tem tíquete médio de aproximadamente R$ 52. O faturamento estimado com o programa deve atingir R$ 35 milhões, montante também revelado pela revista.

Já o faturamento com bilheteria no ano é de R$ 26.797.976,10, contando todos os jogos como mandante no Campeonato Mineiro (R$ 649.137,45), na Copa do Brasil (R$ 2.207.937,28) e na Série B (R$ 23.940.901,37).

RECEITAS EM UMA DÉCADA

ANO	VALOR (milhões de reais)
2014	203,1
2015	343,9
2016	222,4
2017	283,4
2018	318,8
2019	267,5
2020	116,1
2021	115,7
2022 (*)	170
2023 (*)	212

(*) Projeção

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Além do acesso e do título da Segundona, Ronaldo comemora a expectativa de maior faturamento em 2023

Ronaldo protagoniza novo capítulo de superação

Dono de 90% das ações do Cruzeiro SAF, Ronaldo Nazário comemorou bastante a conquista do título da Série B do Campeonato Brasileiro, confirmado matematicamente na sexta-feira à noite, com derrotas de Grêmio e Bahia. O Fenômeno destacou que a campanha bem-sucedida do clube, depois de nove meses de gestão, é mais um capítulo de superação na vida dele.

Conhecido por superar vários obstáculos na carreira como atleta, como as lesões no joelho, ele agradeceu a todos que contribuíram para o sucesso da empreitada.

"Ainda sem palavras, tentando assimilar tudo o que vivemos nos últimos meses. Nós, Nação Azul, SAF @cruzeiro. Da diretoria aos sócios-torcedores. Da comissão técnica à arquibancada. Dos bastidores ao campo. O acesso mais rápido da história da Série B já era uma conquista nossa – com nove meses do projeto de reconstrução do clube, o melhor resultado possível. Aí vem o título, que, claro, como vocês, eu já estava na expectativa. Mas do sofá? Com seis rodadas de antecedência? Outro recorde? Pra minha vida, mais um capítulo de superação com o futebol. Para nossa Raposa, o seu devido lugar: a elite do esporte. É Série A! É Campeão! Como disse dias atrás, vamos por mais! Muito mais! Vamos juntos!#", escreveu Ronaldo, nas redes.

Ronaldo foi capa da mais recente edição da revista Forbes justamente pelo sucesso na missão de reerguer o clube. A publicação destacou: "Fenômeno livra o Cruzeiro da falência, leva seu time de volta à elite e inicia uma nova era no futebol brasileiro".

SÉRIE B

Vasco joga com a corda no pescoço

São Paulo – A rodada de hoje da Série B do Campeonato Brasileiro promete ser agitada. Em casa, o Vasco não passou do empate por 1 a 1 no confronto direto contra o Londrina, na rodada passada, e perdeu a chance de aumentar a vantagem no G-4. Apesar do tropeço, o time se manteve entre os quatro primeiros e ainda enfrentará mais dois adversários pelo acesso nas últimas seis rodadas do torneio, ambos fora de casa.

No entanto, o técnico Jorginho evitou projetar os embates diante de Sport e Ituano. O treinador quer a equipe focada no duelo contra o Operário-PR, hoje, às 19h, em Ponta Grossa (PR), pela 33ª rodada.

"A gente não pode pensar nesses jogos, temos um jogo importante contra o Operário. Até lá pode acontecer muita coisa. O Sport e o Ituano também têm jogos fora. O mais importante para gente é o próximo para dar a volta por cima nos jogos fora e acredito muito nisso."

Uma possível escalação do Vasco tem Thiago Rodrigues; Léo Matos, Danilo Boza, Anderson Conceição e Edimar; Matheus Barbosa (Zé Gabriel), Andrey Santos e Nenê; Marlon Gomes, Eguinaldo e Raniel.

O Operário-PR, por sua vez, segue desfalcado por Rafael Bonfim, Kalil e Alemão, todos no Departamento Médico. Uma possível escalação inicial do técnico Matheus Costa tem: Vanderlei; Arnaldo, Dirceu, Reniê e Fabiano; Rafael Chorão, Fernando Neto, Giovanni Pavani e Reina; Paulo Victor e Felipe Garcia.

GRÊMIO REFORÇADO Na última rodada, o Grêmio sofreu a segunda derrota consecutiva fora de casa, ajudando o Cruzeiro a conquistar o título antecipadamente, e só não perdeu a vice-liderança porque o Bahia também tropeçou. Hoje, o tricolor gaúcho estará de volta à Arena do Grêmio para tentar a recuperação diante do CSA e manter a posição. O duelo da 33ª rodada será às 19h. Com vários desfalques, o Grêmio caiu diante do Sampaio Corrêa, em São Luís (MA), por 2 a 1 e estacionou nos 53 pontos na tabela. Para sua sorte, o terceiro colocado Bahia, com 52, perdeu para a Chapecoense, na Arena Condá, por 3 a 1.

Além de seguir na segunda posição, uma vitória hoje vai evitar que os concorrentes ao G-4 se aproximem ainda mais, já que, na última rodada, o quinto colocado, Ituano, chegou aos 47 pontos. O técnico Renato Gaúcho terá muitos reforços para esta partida. Os suspensos Edilson, Diogo Barbosa, Bruno Alves e Lucas Leiva cumpriram suspensão e estão à disposição. Geromel, Diego Souza e Villassanti, que foram poupados do duelo no Maranhão, também voltam.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA – 21/8/2022

Lucas Leiva cumpriu suspensão automática e volta contra o CSA

A 33ª rodada foi aberta ontem com vitória do Guarani por 1 x 0 sobre o Londrina e do Sampaio Corrêa por 2 a 1 sobre a Ponte Preta.

Hoje tem também CRB x Chapecoense, Brusque x Sport e Vila Nova-GO x Criciúma, os três às 19h. Já às 21h30, Náutico x Tombense e Novorizontino x Bahia. **(UOL/Folhapress)**

SÉRIE A

Motivado com a vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, Atlético busca os três pontos sobre o Santos na Vila Belmiro, onde não consegue superar o adversário há 13 anos

Hora de "fisgar" o Peixe

LUCAS BRETAS

Embalado com a vitória por 2 a 0 em cima do Fluminense, após três meses de jejum como mandante pelo Brasileirão, o Atlético tem novo desafio pela frente. Na Vila Belmiro, o time comandado pelo técnico Cuca enfrenta o Santos, às 21h30, pela 30ª rodada do Brasileirão, e tenta encerrar outro amargo tabu, já que não vence o adversário, atuando no litoral paulista, há mais de 13 anos.

As duas equipes buscam vaga na Copa Libertadores de 2023. O time mineiro é o sétimo colocado, com 43 pontos, enquanto os paulistas ocupam a 11ª colocação, com 37.

De 2010 a 2021, o Galo enfrentou o Peixe, no litoral de São Paulo, 12 vezes – uma pela Copa do Brasil e 11 pela Série A do Campeonato Brasileiro. O retrospecto mineiro é o pior possível, com 11 derrotas e um empate. Nessas partidas, o Peixe, com exceção de uma partida, marcou no mínimo dois gols.

A última vitória atleticana na vila famosa aconteceu em 2009. Naquela oportunidade, pela 7ª rodada da Série A, fez 3 a 2 no Santos, em uma virada emocionante. Neymar e Léo marcaram para os mandantes no primeiro tempo. Tardelli, em grande fase, Evandro e Carlos Alberto decretaram a reviravolta alvinegra.

Mesmo na temporada passada, a mais vitoriosa da centenária história do clube, em que equipe encerrou um jejum de 50 anos sem conquistas do Brasileirão, com uma campanha quase impecável, o Atlético levou a pior para o Santos.

Uma das seis derrotas do time de Cuca na competição foi justamente diante do Peixe, na Vila Belmiro, por 2 a 0, na 7ª rodada. Jean Mota e Marcos Guilherme marcaram para a equipe do litoral paulista. Allan, do Galo, ainda foi expulso nos acréscimos.

FORA DA CURVA Em meio aos vários resultados negativos na Vila Belmiro, o Atlético, como visitante, conquistou vitórias importantes diante do Santos. Em 2014, na Arena Pantanal, por 2 a 1, pela 5ª rodada do Brasileirão daquele ano.

Já em 2019, no Pacaembu, pelas oitavas de final da Copa do Brasil, o Galo bateu o Peixe, de virada, por 2 a 1, com gols do colombiano Yimmi Chará, e avançou às quartas de final daquela edição. A equipe viria a ser eliminada pelo rival Cruzeiro na fase seguinte.

DAVI RIBEIRO/A TRIBUNA DE SANTOS – 21/6/2009

Diego Tardelli comemora um dos gols da vitória sobre o time santista, de virada, por 3 a 2, a última do Galo jogando na casa do adversário

SANTOS X ATLÉTICO NA VILA

HISTÓRICO RECENTE

COMPETIÇÃO	ANO	PLACAR	FASE
Copa do Brasil	2010	3x1	quartas de final
Brasileirão	2010	2x0	15ª rodada
Brasileirão	2011	2x1	10ª rodada
Brasileirão	2012	2x2	31ª rodada
Brasileirão	2013	1x0	5ª rodada
Brasileirão	2015	4x0	26ª rodada
Brasileirão	2016	3x0	20ª rodada
Brasileirão	2017	3x1	32ª rodada
Brasileirão	2018	3x2	37ª rodada
Brasileirão	2019	3x1	8ª rodada
Brasileirão	2020	3x1	9ª rodada
Brasileirão	2021	2x0	7ª rodada

Conselho tem novo presidente

Um dos mecenas do Atlético, o empresário Ricardo Guimarães foi eleito, ontem, novo presidente do Conselho Deliberativo do clube. A gestão da chapa Triplete do Galo, eleita por aclamação, vai de 2023 a 2025.

Ricardo Guimarães tem como vice de chapa o também mecenas Renato Salvador. Eles integram, com Rubens e Rafael Menin, o grupo conhecido como 4Rs do Atlético, que nos últimos anos aplicou recursos da ordem de R$ 400 milhões no futebol do Galo, entre contratações e pagamento de contas.

"Aumenta a nossa responsabilidade para dar sequência a esse trabalho. O Renato é um grande parceiro. Estamos juntos há muito tempo, tentando ajudar e contribuir para o Atlético. Nesse período, também teremos pautas importantes. Pode ter a criação da SAF e inauguração do estádio. Tem muita coisa boa para acontecer. Espero que eu seja tão feliz e pé quente como o dr. Castellar e o Rafael foram, trazendo títulos importantes para o Atlético, como em 2021, talvez o ano mais importante da história do Atlético", disse Guimarães.

Mecenas mais conhecido do Galo, o também empresário Rubens Menin elogiou a gestão anterior do Conselho Deliberativo. "Espero que a gente continue com essa pegada", opinou o investidor.

"Muita coisa foi feita e aprovada nesses últimos três anos. Eu sou suspeito. Castellar-Rafael foi uma dobradinha muito bacana. Muita coisa importante foi feita, então é parabenizá-los pela obra. Agora, nova gestão dando continuidade. Dois outros grandes atleticanos. Espero que a gente continue com essa pegada", disse.

PAUTAS URGENTES A pauta mais urgente para o Conselho Deliberativo atleticano deve ser votada em dezembro. O clube mineiro aderiu à Lei da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), mas ainda precisa da aprovação de 2/3 dos conselheiros.

Outro tema importante é a reforma do estatuto. O clube estuda mudanças em seu regimento interno, e a proposta, evidentemente, também precisa passar por apreciação do Conselho Deliberativo.

O grupo também terá papel decisivo na escolha do investidor parceiro do Atlético na SAF. Ainda não se sabe o percentual a ser negociado pelo Galo como clube-empresa.

Carrasco do Coelho pressionado

PEDRO LEITE

Considerado historicamente carrasco do América, o São Paulo chegará pressionado para o duelo contra o time mineiro após perder a final da Copa Sul-Americana para o Independiente del Valle-EQU, no fim de semana. As duas equipes irão se enfrentar quinta-feira, às 20h, no Independência, pela 30ª rodada do Brasileirão.

Como o vice da competição continental, o tricolor paulista, também eliminado da Copa do Brasil, corre o risco de não se classificar para a Copa Libertadores. Atualmente, o time é o 13º colocado na Série A, com 37 pontos. Com o desempenho negativo do time, o ídolo e técnico Rogério Ceni corre o risco de não permanecer no clube.

Historicamente, o São Paulo leva a melhor nos duelos contra o Coelho. No retrospecto geral, os times se enfrentaram 20 vezes, com 12 vitórias dos paulistas. O América levou a melhor em duas partidas. Foram registrados, ainda, seis empates.

Nesta temporada, o Coelho foi eliminado pelo tricolor nas quartas de final da Copa do Brasil. Mesmo tendo bom desempenho, principalmente no duelo de volta, no Independência, o time perdeu por 3 a 2 no placar agregado.

Em contrapartida, um dos momentos mais emblemáticos da história do América foi conquistado após uma vitória sobre o São Paulo. Em 2021, aplicou 2 a 0 nos paulistas, na 38ª rodada da Série A, e garantiu classificação à Copa Libertadores pela primeira vez na sua história.

PAULISTA NOS PLANOS Recuperado de um trauma no antebraço direito, o atacante Wellington Paulista reapareceu em campo no CT Lanna Drumond. O jogador, que desfalcou o Coelho nas duas partidas anteriores, participou ontem de um treino de transição.

Paulista ficou fora da derrota para o Cuiabá por 2 a 1, na Arena Pantanal, e também da vitória sobre o Ceará, em Fortaleza. O atacante tem chance de reaparecer diante do São Paulo.

O técnico Vagner Mancini terá reforços diante do tricolor. Os zagueiros Éder e Igor Maidana, além do atacante Henrique Almeida, que cumpriram suspensão na vitória na Arena Castelão, estarão à disposição para o jogo desta quinta-feira.

As atividades do grupo tiveram início ontem no CT Lanna Drumond, com exercícios de recuperação muscular e ganho de força na academia. Os atletas que atuaram entre os titulares contra o Ceará fizeram trabalho físico, enquanto os demais tiveram movimentação com bola em campo reduzido.

JOÃO ZEBRAL / AMÉRICA

Wellington Paulista (E) volta aos treinos e Henrique Almeida, após cumprir suspensão, deve ser titular contra o tricolor

LIGA DOS CAMPEÕES

Jogo vital para o Barça

Uma partida que demanda "três pontos vitais" para o Barcelona. É assim que o técnico Xavi Hernández definiu o embate contra a Inter de Milão, hoje, Giuseppe Meazza (San Siro), às 16h, valendo o segundo lugar no complicado Grupo C da Liga dos Campeões. O confronto, pela 3ª rodada da fase de grupos, será transmitido pelo SBT/Alterosa.

Na outra partida da chave, também hoje, às 13h45, o líder Bayern de Munique, com seis pontos, recebe o Viktoria Plzen.

"É um ponto de moral e confiança muito importante para nós (sobre liderar o Campeonato Espanhol), mas agora é outra história. Não pontuamos em Munique e esta é uma partida importante para mostrar a nós mesmos que é o momento de colher os frutos", disse o treinador espanhol.

O time catalão aproveita o bom retrospecto no Campeonato Espanhol para chegar à partida na Liga dos Campeões com um fôlego a mais, já que assumiu a liderança da competição no último fim de semana, se igualando à pontuação do segundo colocado, Real Madrid. A equipe conta com apenas uma derrota em nove partidas oficiais nesta temporada, no revés por 2 a 0 contra o Bayern de Munique na rodada passada.

"Não é uma partida crucial ou definitiva, mas muito importante para o futuro do grupo", afirmou o ex-jogador.

O atacante Robert Lewandowski é o destaque no sistema ofensivo da equipe catalã. Artilheiro do Espanhol com nove gols, já marcou três vezes na Liga dos Campeões e é nome certo na escalação para o confronto.

Xavi ainda elogiou os adversários, acrescentando que o time italiano tem "um bloqueio muito forte, trabalha muito bem defensivamente e (Simone) Inzaghi tem movimentações no ataque muito bem definidas".

O ganhador do duelo no San Siro assegura o segundo lugar no grupo, com a possibilidade de igualar a quantidade de pontos do líder Bayern de Munique, caso a equipe bávara tropece contra o Viktoria Pilsen.

CHRISTOF STACHE / AFP

Com três gols na competição, Lewandowski é esperança de gol da equipe catalã

O trio de ataque do Barça deve ser formado por Lewandowski, Dembélé e Raphinha, os pilares ofensivos da equipe atualmente.

Já na defesa, Gerard Piqué dever ser a opção para suprir a ausência de Jules Koundé e Ronald Araújo, que estão lesionados.

Uma vitória no próximo jogo é de caráter crucial para as duas equipes, que se recuperam dos tropeços contra o Bayern de Munique nas rodadas anteriores da competição.

LUKAKU FORA Diante de um Barça em bom momento, a Inter chega para o confronto com algumas baixas no elenco. É o caso do atacante Romelu Lukaku, que ainda se recupera de uma lesão na coxa e teve sua volta aos gramados adiada.

O retrospecto no Campeonato Italiano também não favorece o time de Milão, que perdeu para a Roma por 2 a 1 no último fim de semana e ocupa a nona colocação no campeonato, oito pontos atrás do líder Napoli.

Inzaghi também não poderá contar com Brozovic e segue em dúvida em relação à Lautaro Martinez, que sofre de fadiga muscular.

E★M

MARCOS MUZI/DIVULGAÇÃO

SOM DO ACORDEOM

Toninho Ferragutti (**foto**) toca hoje em Belo Horizonte, acompanhado do Quinteto de Cordas

PÁGINA 6

Vânia Bastos e Ronaldo Rayol encerram a edição 2022 do projeto "Uma voz, um instrumento" na próxima quinta, celebrando a obra de Caetano, Gil, Paulinho da Viola e Milton Nascimento

DÉA TOMICH / DIVULGAÇÃO

VOZ E VIOLÃO A SERVIÇO DOS MESTRES

Vânia Bastos traz a Belo Horizonte o show "Superbacana!", cujo título faz referência à obra de Caetano Veloso, um dos homenageados no repertório

DANIEL BARBOSA

A edição 2022 do projeto "Uma voz, um instrumento", criado em 2016 pelo gestor cultural e diretor artístico Pedrinho Alves Madeira, chega à sua reta final com um grande tributo aos mestres da música popular brasileira. A convidada da vez é Vânia Bastos, que se apresenta nesta quinta-feira (6/10), acompanhada pelo violonista Ronaldo Rayol, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube, às 21h.

Intitulado "Superbacana", o show se presta tanto a fazer um apanhado da carreira da intérprete quanto a homenagear os quatro grandes artífices da música brasileira que completam oito décadas de vida neste ano – Caetano Veloso, Gilberto Gil, Paulinho da Viola e Milton Nascimento.

Além de músicas dos quatro, o roteiro da apresentação também inclui obras de artistas de quem Vânia sempre esteve artisticamente próxima. "Alguém me avisou", de Dona Ivone Lara, "Mal menor", de Itamar Assumpção, e "Clara Crocodilo", de Arrigo Barnabé, são alguns dos temas que compõem o repertório, ao lado de "Trilhos urbanos", de Caetano, "Rouxinol", de Gil e Jorge Mautner, "Coração leviano", de Paulinho da Viola, e "Cais", de Milton e Ronaldo Bastos.

A apresentação desta quinta marca a estreia do show "Superbacana", que foi criado e é dirigido por Alves Madeira. "É um show que reverencia esses oitentões da MPB, esses rapazes geniais, e ao mesmo tempo revisita minha própria história musical. 'Superbacana' é o nome da música do Caetano que gravei no disco que fiz sobre a obra dele, em 1992. Pedrinho achou que esse título era um bom jeito de falar desse conjunto de músicas que selecionamos", diz Vânia.

GAMA DE MUSICALIDADES Ela considera o roteiro muito bem amarrado, na medida em que reflete com precisão as coisas que admira, de que gosta e, conforme aponta, que pautaram sua vida como cantora. "O fato de ser voz e violão faz com que seja um show com a essência tanto das músicas quanto da cantora. Ele é revelador de uma gama de musicalidades, minha e do Ronaldo, muito verdadeira", diz.

Com uma discografia que registra títulos dedicados às canções de compositores expoentes – como "Cantando Caetano" (1992), "Canções de Tom Jobim" (1995), "Vânia Bastos canta Clube da Esquina" (2002) e "Concerto para Pixinguinha" (2016), entre outros –, a cantora observa que o roteiro de "Superbacana" se equilibra entre músicas que ela já gravou e outras que nunca levou para o estúdio.

"A música que abre o show, 'Alguém me avisou', eu nunca gravei; 'Coração leviano' também não, assim como 'Trilhos urbanos', que está no repertório do show e, apesar de adorar, eu não incluí no disco dedicado ao Caetano. Acho muito bom poder agora mergulhar nessas músicas que não cheguei a gravar, mas com as quais tenho intimidade", destaca.

VANGUARDA PAULISTA No caso de Arrigo Barnabé e Itamar Assumpção, essa intimidade vem desde os primeiros passos na carreira como cantora. Até hoje Vânia é muito identificada pelo público com a Vanguarda Paulista, movimento encabeçado pelos dois artistas, cujas bandas ela integrou como vocalista e a partir de onde se projetou, no início dos anos 80, antes de lançar seu primeiro álbum solo, em 1986.

"Os anos passam e a gente vai percebendo com mais nitidez a importância daquele movimento. Não foi algo midiático, aqueles artistas não estavam na televisão, os discos eram lançados de forma independente, não teve apoio de gravadora, era um tipo de música bem diferente, esquisita mesmo, e ainda assim é algo que ficou e que permanece novo, algo que ocupa um lugar muito importante na história da música brasileira", aponta.

MÚSICA INSTIGANTE Ela considera que "instigante" é a palavra que melhor define a obra de Arrigo, de Itamar e dos demais agentes da Vanguarda Paulista – como as bandas Patife e Joelho de Porco. Vânia diz que segue se apresentando com alguma frequência com Arrigo, algumas vezes no formato voz e piano, noutras com a banda que o acompanha desde os anos 80, e que as reações na plateia são comumente de espanto.

"Os pais levam os filhos, que ficam boquiabertos, do tipo: 'Que som é esse?'. Acho que é uma música que ainda vai permanecer com viço e frescor por muitos anos, porque é estranha e profunda, é uma outra história", diz. Ela se recorda de quando chegou a São Paulo, após ter saído de sua cidade natal, Ourinhos, no interior do estado, para estudar na USP.

> A música desses caras representa para mim aquela explosão que você tem quando é adolescente, que é uma coisa de alma, que te direciona. A obra desses compositores me remete a uma grande explosão de entendimento, no sentido de você enxergar o seu norte. Claro que existem as novidades, as outras maneiras de interpretar o mundo, mas as canções de Caetano, Gil, Milton e Paulinho são uma expansão musical"

> "(Belo Horizonte) É uma cidade que eu amo. Minas Gerais tem muito a ver comigo, meu pai era mineiro, minha família é toda de Januária, então eu, quando jovem, passava muito por BH, indo visitar os parentes no Norte do estado. Tem uma parte da minha alma que é mineira"

■ **Vânia Bastos**, cantora

"Eu já trazia comigo a paixão pelas cantoras Wanderleia, Gal, Bethânia, Elis Regina, Baby Consuelo, e fiquei muito impactada com a Vanguarda Paulista. Me sinto honrada por ter tido a possibilidade de estar às voltas com aqueles artistas e com aquele tipo de música naquele momento", diz.

OBRA DEFINIDORA Com relação aos "rapazes geniais" que chegam na casa dos 80 anos, Vânia diz que a obra deles foi definidora de sua trajetória. Ela conta que tomou a decisão sobre o que iria fazer da vida após ouvir "Água viva", de Gal Costa, cujo repertório inclui temas de Gil, Caetano, Milton e Chico Buarque, entre outros.

"A música desses caras representa para mim aquela explosão que você tem quando é adolescente, que é uma coisa de alma, que te direciona. A obra desses compositores me remete a uma grande explosão de entendimento, no sentido de você enxergar o seu norte. Claro que existem as novidades, as outras maneiras de interpretar o mundo, mas as canções de Caetano, Gil, Milton e Paulinho são uma expansão musical", salienta.

ENSAIO EM CASA A cantora observa que o repertório do show "Superbacana" se molda muito bem ao formato voz e violão. O fato de seu parceiro de palco ser também parceiro na vida torna o diálogo fluido e preciso. "A gente ensaia em casa, na hora que dá vontade, então é tudo muito natural. Quando chega no palco, fico completamente à vontade", diz.

Ela não economiza elogios ao violonista. "O Ronaldo tem um jeito especial de tocar, porque tem delicadeza e tem força quando precisa, quer dizer, é muito versátil. Ele é um cara extremamente colaborativo, um grande produtor musical também, que dá palpites. Já fizemos vários shows juntos, também no formato voz e piano, que é outro instrumento que ele toca."

Vânia não compõe, se considera exclusivamente intérprete, mas, conforme diz, escreve de vez em quando uns rabiscos que ficam guardados na gaveta. Certo dia, sua filha, a cantora – e também compositora – Rita Bastos descobriu um desses rabiscos e resolveu musicá-lo. Disso resultou "Lua de mim", primeira parceria entre mãe e filha, que Rita registrou em seu segundo álbum, "Dois tempos", lançado em meados deste ano.

PRIMEIRA PARCERIA "Achei um luxo", diz Vânia sobre seu debute como compositora. "Rita fez a música a partir da letra que eu tinha escrito e me mostrou pronta. Achei uma graça. Me senti honrada, porque ela deu importância ao que eu escrevi. Ela toca violão bem, compõe – que é um dom que admiro muito –, e eu jamais poderia imaginar que a primeira música que eu teria em parceria seria com minha filha", comenta.

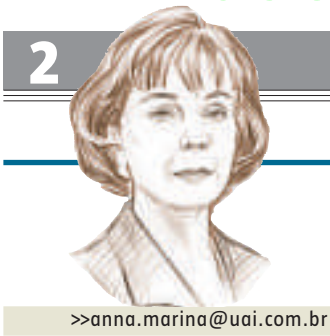
"Concerto para Pixinguinha" foi o último álbum que Vânia lançou, em colaboração com o baixista e arranjador Marcos Paiva. O trabalho repercutiu bem e foi considerado um dos melhores discos do ano, conquistando o Prêmio Profissionais da Música 2017 na categoria melhor projeto de choro. Apesar do hiato de seis anos sem que um novo trabalho venha à luz, a cantora diz não se afligir com isso.

"Ainda não tenho uma ideia de quando pode acontecer, mas não fico preocupada. Na hora certa vai aparecer o que gravar, como e onde gravar, então estou deixando o barco correr", diz. Se por um lado tem andado ausente dos estúdios, por outro Vânia se mantém uma presença constante nos palcos, atuando em diferentes formações e projetos.

SONS DA NATUREZA Um deles vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos com o pianista e compositor paulista Fábio Caramuru. "Ele tem um projeto muito lindo, chamado 'EcoMúsica', que é todo embasado em sons da natureza. Esse projeto já correu o mundo e frequentemente o Fábio me convida para fazer parte. Gravamos duas músicas e vamos, agora, fazer shows no Rio de Janeiro e em Manaus, no Teatro Amazonas, em dezembro", conta.

Vânia se diz empolgada com a estreia de "Superbacana", por ser uma apresentação que envolve seus compositores diletos e por ser em Belo Horizonte. "É uma cidade que eu amo. Minas Gerais tem muito a ver comigo, meu pai era mineiro, minha família é toda de Januária, então eu, quando jovem, passava muito por BH, indo visitar os parentes no Norte do estado. Tem uma parte da minha alma que é mineira", aponta.

"SUPERBACANA"

Show com Vânia Bastos e Ronaldo Rayol, encerrando a edição 2022 do projeto "Uma voz, um instrumento", nesta quinta-feira (6/10), no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes, 31.3516-1360), às 21h. Ingressos a R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia), à venda na bilheteria do teatro e no site Eventim

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Uma em cada 12 mulheres serão diagnosticadas com câncer de mama no Brasil"

Câncer de mama: três perguntas que salvam

Entramos no Outubro Rosa, a primeira campanha criada para alertar sobre uma doença grave e que pode ser curada com a prevenção correta: o câncer de mama. Não precisamos falar do sucesso que ela alcançou; prova disso foram as inúmeras campanhas que surgiram usando meses e diversas cores para destacar outras doenças. A segunda prova do sucesso é o aumento de mamografias feitas pelo SUS, que cresceram 40% desde o início dessa ação.

A Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama propõe três reflexões como forma de encorajar o diagnóstico precoce, informar sobre novos tratamentos e informar a população sobre o câncer de mama.

Segundo a mastologista Maira Caleffi, presidente voluntária da Femama, o cenário da doença no Brasil exige atenção e não faltam dados que apontem essa emergência, agravados pela pandemia da COVID-19.

Uma em cada 12 mulheres serão diagnosticadas com câncer de mama no Brasil – 95% dos casos têm chance de cura quando tratados na fase inicial.

É preciso cobrar mais investimentos na atenção primária, nos postos de saúde, que são a porta de entrada no SUS para solicitar exames de mama, realizar biópsias em até trinta dias (Lei 13.896/2019) e iniciar o primeiro tratamento via SUS em, no máximo, 60 dias após o diagnóstico (Lei 12.732/12).As três perguntas que salvam são:

1. Sabia que descobrir antes aumenta as chances de cura?

Quando diagnosticado e tratado na fase inicial da doença, as chances de cura do câncer de mama chegam a 95%. Mantenha seus exames em dia, cuide de você e de quem você ama.

2. Você conhece os tratamentos para cada tipo de câncer?

Há vários tipos de câncer de mama. Alguns se desenvolvem rápido, enquanto outros crescem lentamente. Questione o seu médico e mantenha uma rotina saudável.

AMIGOS DO HC/REPRODUÇÃO

Fitinha cor-de-rosa simboliza vida saudável para a mulher

3. Você conhece os avanços da ciência para tratar o câncer de mama?

Os avanços científicos e tecnológicos nos últimos 10 anos trouxeram novas perspectivas para o combate ao câncer. Exames que permitem a identificação precoce de tumores, novos medicamentos, imunoterapia, marcadores moleculares e técnicas de cirurgia minimamente invasivas fortaleceram o arsenal terapêutico. O acesso a essas novidades permite que pacientes com câncer vivam mais e melhor.

A predisposição hereditária nos casos de câncer de mama é tema que vem sendo cada vez mais estudado.

Cerca de 5% das pacientes com esse tipo de câncer apresentam síndrome genética, é bom lembrar.

Os painéis NGS (Next Generation Sequencing), por meio da análise do DNA, buscam identificar variantes nos genes relacionados a essas síndromes.

Esses exames são realizados a partir da simples coleta de sangue e podem ser úteis para orientar tanto a prevenção quanto o tratamento de pacientes.

Segundo o chefe da oncogenética da Dasa Genômica, Henrique Galvão, quando se encontra uma variante é possível optar por cirurgias redutoras de risco, o que diminui consideravelmente as chances de aparecimento de câncer no futuro.

Além de definir condutas médicas, o painel de câncer hereditário é importante também para o acompanhamento de familiares.

Se for identificado um fator genético, é possível testar os parentes e acompanhá-los mais de perto, ajudando a prevenir novos casos.

"É importante lembrar que esses genes podem estar alterados também nos homens, e o risco aumentado para câncer de próstata deve ser considerado", alerta o médico Henrique Galvão.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Graças à Lua, estes dias são excelentes para você sair, estar com as pessoas, frequentar clubes e curtir seu grupo de amigos. Os astros acentuam seu espírito de solidariedade e tornam você uma pessoa muito mais atuante. Dica: há um clima de maior camaradagem e entendimento com quem você mais gosta.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem da Lua pelo setor profissional faz com que este período seja excelente para você se concentrar na carreira e atuar para realizar antigas ambições. Você está em ótimo período para progredir naquilo que faz. Dica: não se descuide de suas necessidades pessoais, principalmente das afetivas.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nestes dias, a Lua se harmoniza com seu Sol natal e faz com que o desejo de aventura esteja em alta. Você está em condições de apreciar ainda mais as viagens e tudo o que lhe permita distanciar-se do cotidiano. Dica: as horas íntimas e os assuntos sentimentais são tremendamente favorecidos por Júpiter e Vênus.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Sua casa das transformações está ativada pela Lua, que ajuda você a se desligar de tudo o que já era e a se abrir para novas situações. Você está em condições de tomar maior consciência de suas reais necessidades, agindo de modo coerente com elas. Dica: mergulhar em seu universo íntimo e se autoanalisar tende a ser enriquecedor.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
O enorme interesse que você já sente pelos outros está mais marcante ainda, agora que a Lua transita pelo signo oposto ao seu. O satélite estimula seu espírito de cooperação e lhe dá condições de aliar-se aos outros. Dica: não se anule em função de ninguém, nem se descuide de seus próprios interesses.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
A Lua acentua seu espírito prático e torna estes dias excelentes para você se concentrar nas suas atividades e dar o melhor de si no ambiente de serviço. Você tem condições de executar as tarefas com maior capricho e boa vontade. Dica: aproveite a fase para se desintoxicar organicamente com uma dieta alimentar saudável.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
A capacidade de ser feliz e de curtir a vida está reforçada pela Lua, que lhe promete dias gratificantes, muitíssimo favoráveis aos romances. Se você está só, pode até conhecer alguém especial. Dica: saia, passeie, divirta-se e curta tudo aquilo que representa lazer e está especialmente favorecido.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Neste período, a Lua transita pelo seu signo de concepção e anuncia dias ótimos para você se mostrar mais presente em casa e fazer média com a família. Aprecie as horas de tranquilidade e aconchego. Dica: cuide da saúde, mesmo porque a capacidade purificadora do seu organismo está em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As atividades culturais e intelectuais estão mais favorecidas do que nunca, agora que a Lua ativa sua mente e acentua sua capacidade de aprendizado. Trocar ideias com os amigos e pessoas próximas será especialmente estimulante. Dica: os passeios, excursões e caminhadas lhe farão muitíssimo bem.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Sua capacidade de realização está bastante reforçada pela Lua, que torna estes dias bastante produtivos e favoráveis às questões concretas. Você está em condições de executar tarefas com especial objetividade e suas iniciativas tendem ao êxito. Dica: acautele-se contra atitudes possessivas no amor.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
A passagem da Lua pelo seu signo torna esta fase excelente para você se energizar, pensar em si e cuidar, de modo mais focado, de seus assuntos pessoais. Sua sensibilidade está em alta, assim como seu romantismo, por isso os momentos a dois prometem ser incríveis. Dica: mantenha a estabilidade emocional.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O fato de a Lua ativar o seu setor espiritual faz com que estes sejam dias excelentes para você se isolar, meditar e fazer um balanço dos acontecimentos. Você está em condições de ver as coisas como um todo e pode ter compreensão mais ampla delas. Dica: associações e parcerias estão bastante facilitadas por Mercúrio.

SUDOKU

3	9	2	5					
	8			3	4	1		
				8	6			
						5		8
		4				6		
7								
4				1	7	3		
	3			9			1	4
		8						

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

6	4	2	9	1	7	8	3	5
5	7	3	8	4	2	9	1	6
1	8	9	5	3	6	4	7	2
2	6	5	3	9	1	7	8	4
4	3	8	2	7	5	1	6	9
9	1	7	6	8	4	5	2	3
8	9	4	1	2	3	6	5	7
7	2	6	4	5	8	3	9	1
3	5	1	7	6	9	2	4	8

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Derreter
- Regime instituído no Brasil em 31 de março de 1964
- Deseja; almeja
- Formação próxima às Três Marias (Astr.)
- Golpe da arma de Cupido (Mit.)
- Romance de Henry Miller (1934)
- Fazer troça (gíria)
- Pertencente a ti
- Bernard Lewis, historiador britânico
- Alimento produzido na granja aviária
- Zé (?): indivíduo sem inteligência ou iniciativa (gíria)
- Comer, em inglês
- Rodada de (?), ciclo de negociações dos países membros da OMC
- (?) viário, tipo de rodovia circular
- Deutério (símbolo)
- Ofereça
- Atividade típica de feiras hippies
- Local de discursos políticos
- Monarca
- Sem água (Quím.)
- Inflamação das tonsilas (Med.)
- Cidade mais importante do Iêmen
- Sucesso de Carmen Miranda (1930)
- Vício do comilão
- Tina Turner, cantora pop
- Departamento de Aviação Civil (sigla)
- Noite, em inglês
- Mau cheiro (bras.)
- Confusão; complicação
- "National", em Nasa
- Guia de cegos
- Está (pop.)
- Edgar Alan (?), autor de "O Corvo"
- 200, em romanos
- Médico (abrev.)
- Professor que coordena a elaboração da tese de doutorado
- Ursinho (?), personagem de desenhos
- Aluei
- Placa-(?), peça de micros

BANCO 3/eat. 4/doha. 5/night. 6/anidro. 7/intico. 10/liquefazer.

3

Solução

MÚSICA

Barão Vermelho comemora 40 anos com turnê e lançamentos fonográficos com hits, canções do lado B e gravação de 'Exagerado'. Banda também abre seu palco a novatos da cena do rock

QUARENTÃO, mas com alma de garoto

AUGUSTO PIO

Completando 40 anos de estrada, o Barão Vermelho está a todo vapor. E manda para as plataformas digitais o EP "Blues e baladas", acompanhado de "Acústico", "Clássicos" e "Sucessos", formando a coleção que será lançada separadamente pela NBV, empresa da banda carioca.

O tecladista Maurício Barros conta que "Blues e baladas" traz sucessos que não podem faltar de maneira alguma nos shows. "São blues e um set acústico com músicas que a banda não toca há algum tempo. Deve ser o EP mais cultuado pelo fã hard do Barão", comenta.

O recorte traz músicas como "Guarda essa canção" (Dulce Quental e Frejat), do disco "Carne crua", lançado em 1994, e "Down em mim", com letra de Cazuza.

A atual formação reúne Rodrigo Suricato (guitarra, violão e voz), Fernando Magalhães (guitarra e violão) e Guto Goffi (bateria), além de Maurício Barros (teclados e vocais).

TURNÊ A banda festeja suas quatro décadas a partir do primeiro disco, "Barão Vermelho", lançado em 1982 pela gravadora Som Livre. "Resolvemos partir para uma turnê, correndo o Brasil para celebrar a data. Estivemos recentemente em BH, mas em show fechado. Vamos tentar nova data para voltar à capital mineira, desta vez em show aberto", diz o tecladista.

Uma das apresentações ao vivo da banda foi transformada em série de quatro episódios exibida recentemente pelo Canal Bis. "Tem o segmento acústico neste show e os outros elétricos. Dividimos a parte elétrica em três EPs. Já lançamos o de sucessos, que teve a presença do Frejat cantando 'Pro dia nascer feliz'", explica o tecladista.

"Clássicos" vai chegar agora em outubro. "Esse tem nosso lado B e alguns hits. Em dezembro, vamos reunir os três EPs e lançar o 'Barão 40 ao vivo', que terá faixa extra de bônus track", informa Barros.

A maioria das faixas foi composta pelos integrantes da banda, mas há também hits vindos de outros autores, como é o caso de "Amor, meu grande amor", de Angela Ro Ro e Ana Terra, que o grupo gravou e regravou.

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Maurício Barros, Rodrigo Suricato, Guto Goffi e Fernando Magalhães avisam que banda está "de vento em popa" nos palcos do país

De Cazuza, o novo projeto traz "Exagerado", que a banda nunca havia registrado. "Vínhamos tocando esta canção em alguns shows e agora resolvemos gravá-la, com um arranjo muito bacana", conta ele.

Cazuza (1958-1990), aliás, era destaque do Barão de Vermelho em sua primeira fase, ao lado de Frejat, Guto Goffi, Dé Palmeira e Maurício Barros. "Infelizmente, o Cazuza não está mais aqui. A gente se sente muito à vontade para representá-lo e tocar as músicas dele. Nada mais natural do que manter as canções dele mais vivas do que nunca", comenta Barros.

O tecladista revela uma novidade nesta celebração dos 40 anos. O Barão vai oferecer espaço em seu palco para novas bandas de todas as partes do país.

"Abrimos nossas mídias sociais para que elas se inscrevam e possamos escolher uma para abrir os nossos shows. Queremos dar espaço para a nova geração, que nem sempre tem esse espaço, e também para que elas toquem com estrutura bacana, para um público maior", explica Barros.

É uma forma que os veteranos encontraram de divulgar os novatos. "Abrimos nossos stories nas mídias sociais, nos quais divulgamos as bandas (#euqueroabrioshowdobarao). Vamos levar esses grupos para a turnê 'Barão 40'. Em todos os lugares onde formos tocar, faremos a promoção. Escolheremos uma banda local para abrir o nosso show", diz o tecladista.

Maurício espera que outros artistas e grupos adotem essa ideia. "Poderia virar algo constante, dando espaço para novos talentos não só de rock, mas de qualquer estilo", explica. O tecladista reforça que projetos assim são comuns no exterior, "seja no jazz, rock, folk ou na música country."

PERDAS Maurício Barros diz que foi um desafio para a banda perder Cazuza, em 1985, e Frejat, em 2017, quando ambos decidiram se dedicar às respectivas carreiras solo.

"Não é fácil você se reinventar. O Barão estava há aproximadamente 15 anos sem lançar um disco de músicas autorais. Então, você pega aí uma geração que ficou distante da obra da banda. Ela conhece a obra do Cazuza, conhece o Barão, mas ficou uma coisa lá atrás. Primeiro, passamos isso com o Cazuza. Foi um baque, a gente já estava ensaiando um repertório com ele. Chegamos a ensaiar 'Exagerado' para gravar no nosso quarto disco e aí ele saiu", relembra.

Depois disso, Frejat assumiu os vocais, com sucesso. Mas o cantor e compositor também decidiu pela carreira solo. "A gente compreendeu, sabíamos que essa era a escolha dele", diz Maurício. "Chamamos o Rodrigo Suricato e ele topou, disse que era super fã da banda. Ele até costuma dizer que o Barão não é a banda preferida dele, mas o time dele."

Maurício observa que Suricato, que chegou em 2017, trouxe "frescor para a alma do Barão", reforçando que além da "grande capacidade vocal", ele também "toca guitarra muito bem".

Outra "aquisição" importante foi Fernando Magalhães, em 1987. "O Frejat disse no documentário 'Por que a gente é assim', lançado pela Conspiração há alguns anos, que não conseguia ouvir mais o som do Barão sem a guitarra do Fernando", comenta Barros.

O tecladista diz que tantas mudanças, apesar de difíceis, fazem parte da história da banda. E avisa: "Estamos de vento em popa, muito felizes mesmo, de novo na estrada."

> "Não é fácil você se reinventar. O Barão estava há aproximadamente 15 anos sem lançar um disco de músicas autorais. Então, você pega aí uma geração que ficou distante da obra da banda. Ela conhece a obra do Cazuza, conhece o Barão, mas ficou uma coisa lá atrás"
>
> **Maurício Barros,** tecladista

"BLUES E BALADAS"
- EP da banda Barão Vermelho
- Disponível nas plataformas digitais

Luiza Possi se reinventa ao lado de Lulu Santos

Uma Luiza Possi mais pop e ainda flertando com estilos como trap e o rap. Essa é a nova fase da cantora, que, ao completar 20 anos de carreira, decidiu trilhar outro caminho que ela mesma classifica como "um caldeirão de gêneros musicais". "São sons que eu escuto, que coloco para ouvir na minha casa e aí decidi que queria aproximá-los do meu trabalho", explica.

Mãe de Lucca e Matteo e casada com o diretor de TV Cris Gomes, Luiza assume que a maternidade e a pandemia a levaram buscar "o novo", mas ela também se sentiu desafiada pelo tempo.

"Fiquei com o violão de aço por anos e mais anos. Foi ótimo. OK. Só que deu uma cansada e a gente precisa se reinventar. Iria ficar quantos anos mais fazendo as mesmas coisas? A vida é uma só e não vou ter outra chance de arriscar", assume a cantora.

> Fiquei com o violão de aço por anos e mais anos. Foi ótimo. OK. Só que deu uma cansada e a gente precisa se reinventar (...) A vida é uma só e não vou ter outra chance de arriscar"
>
> **Luiza Possi,** cantora

APERITIVO "Agridoce" é o nome da primeira faixa do EP que Luiza pretende lançar, com oito músicas, nas próximas semanas. O trabalho é um tipo de aperitivo do álbum, ainda sem nome, que deve chegar ao mercado fonográfico em 2023.

A cantora vibra com a canção de abertura do projeto. "É uma música bem pra cima e tem tudo a ver comigo (risos). Aquela que é doce, mas nem tanto. Aquela que não é sempre fina nem sempre educada", conta, destacando a participação especial de Lulu Santos.

Vale lembrar que o compositor de "Tudo bem", "Um certo alguém" e "Tudo com você" é cultuado como o "rei do pop" no cenário da MPB. "Ter o Lulu abrindo os trabalhos é incrível", reconhece Luiza.

Além de Lulu Santos, ela terá outros feats. "Escolhi pessoas que escuto em casa ou no carro e pessoas que me inspiram a cantar. Não trabalho para fazer média com ninguém. Aliás, nunca trabalhei, mas já tive que engolir muitas coisas", diz ela, sem entrar em detalhes sobre o que teria engolido.

Luiza votou em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para presidente. "Ele é o cara. O Brasil está em uma situação muito ruim, porque a gente se lascou demais nos últimos anos. Tenho esperança de que o ser humano volte a olhar com mais empatia para o próximo e que a miséria não seja mais um assunto falado por aqui", afirma. (Ana Cora Lima/Folhapress)

LUCAS MENNEZES/DIVULGAÇÃO

A cantora Luiza Possi anuncia nova fase de sua carreira, com "um caldeirão de ritmos musicais"

"AGRIDOCE"
- Single de Luiza Possi
- Convidado: Lulu Santos
- Disponível nas plataformas digitais

MEMÓRIA

Artista indígena recebeu neste ano desculpas da Academia de Hollywood por ter sido destratada ao representar Marlon Brando no Oscar de 1973, cuja estatueta ele recusou

MORRE A ATRIZ SACHEEN LITTLEFEATHER

FRAZER HARRISON/GETTY IMAGES/AFP

Sacheen Littlefeather durante evento em sua homenagem promovido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em Los Angeles, no último dia 17

WIKIMEDIA COMMONS

A atriz exibe o discurso de Marlon Brando sobre sua recusa em aceitar o Oscar, em 1973

Sacheen Littlefeather, a ativista e atriz nativa americana que foi vaiada em 1973 ao recusar um Oscar em nome de Marlon Brando, morreu aos 75 anos, informou a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood no domingo (2/10).

No Twitter, a Academia recordou uma frase de Littlefeather: "Quando eu me for, sempre lembrem que cada vez que você defende sua verdade, você manterá minha voz e as vozes de nossas nações e povos".

Na cerimônia do Oscar de 1973, a então presidente dos nativos norte-americanos foi à festa, em Los Angeles, para representar Marlon Brando, indicado à estatueta por sua interpretação como Don Corleone em "O poderoso chefão".

Quando anunciado o nome dele como melhor ator, ela subiu ao palco e recusou a estatueta que Roger Moore, ao lado de Liv Ullmann, tentou lhe entregar.

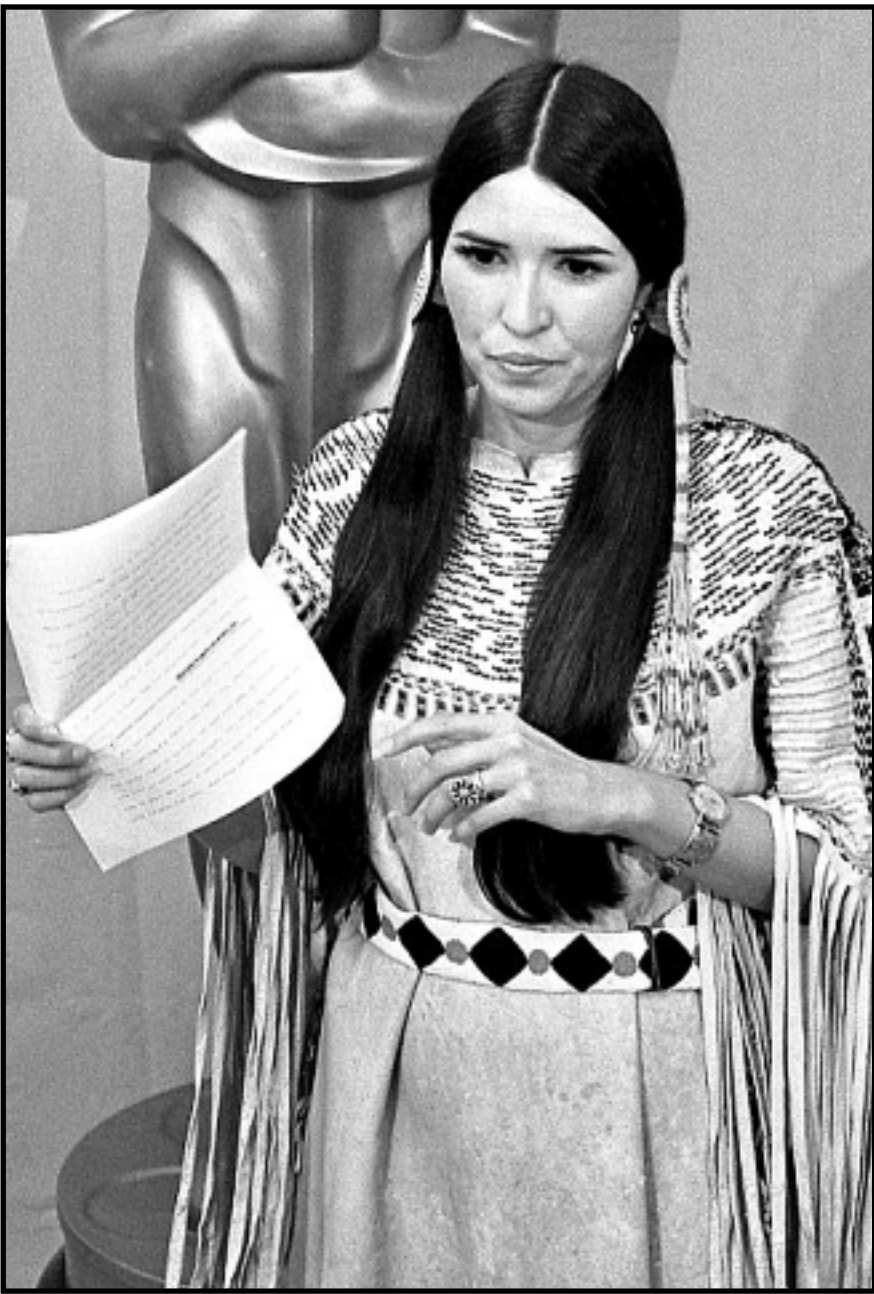
A jovem apache, então aos 26 anos, apresentou-se ao público e explicou o porquê de seu gesto.

DISCURSO "Estou representando Marlon Brando nesta noite e ele me pediu para fazer um longo discurso, que não consigo ler em razão do tempo, mas poderei entregá-lo à imprensa depois", disse a atriz.

"Ele, lamentavelmente, não pode aceitar este prêmio tão generoso. E as razões para isso são o tratamento dos indígenas americanos hoje pela indústria cinematográfica e na televisão em reprises de filmes, e também com os recentes acontecimentos em Wounded Knee."

Mais tarde, ela contou que, devido ao seu ato, o ator veterano John Wayne (1907-1979) estava pronto para atacá-la e precisou ser contido por seis seguranças.

No início deste ano, no documentário "Sacheen: Quebrando o silêncio", a atriz deu detalhes da manifestação.

"Foi a primeira vez que alguém fez uma declaração política no Oscar. E foi a primeira cerimônia do Oscar a ser transmitida via satélite para todo o mundo, por isso Marlon a escolheu. Eu não tinha um vestido de noite, então Marlon me disse para usar minha camurça", afirmou Littlefeather.

Só neste ano a Academia enviou um pedido de desculpas à atriz, quase cinco décadas depois.

"Os maus-tratos que sofreu por causa dessa declaração foram gratuitos e injustificados", dizia trecho da carta enviada a Littlefeather pelo então presidente da Academia, David Rubin. "A carga emocional que você viveu e o custo para a sua própria carreira em nossa indústria são irreparáveis."

"Por muito tempo, a coragem que você mostrou não foi reconhecida. Por isso oferecemos nossas mais profundas desculpas e sincera admiração", acrescentou o texto.

PACIÊNCIA "Em relação ao pedido de desculpas da Academia, nós, indígenas, somos pessoas muito pacientes, passaram-se apenas 50 anos!", reagiu a ativista indígena. "Precisamos manter nosso senso de humor em relação a isso a todo momento. É o nosso método de sobrevivência. É profundamente encorajador ver quanta coisa mudou desde que não aceitei o Oscar."

A Academia tomou medidas para enfrentar as acusações de falta de diversidade racial nos últimos anos. Em 2019, o astro de "O último dos moicanos", Wes Studi, tornou-se o primeiro ator nativo estadunidense a receber um Oscar, pelo conjunto da obra.

Littlefeather participou dos filmes "Atire o sol para baixo" (1978), "Falcão de inverno" (1975), "Johnny Firecloud" (1975), "Freebie and the bean" (1974), "O julgamento de Billy Jack" (1974), "O policial risonho" (1973) e "Conselheiro do crime" (1973). (Folhapress e AFP)

LITERATURA

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

As tensões que um país enfrenta podem ser descritas através de suas famílias? O escritor americano Jonathan Franzen prefere ir passo a passo e prepara uma trilogia depois de ter publicado, no ano passado, "Encruzilhadas".

"Encruzilhadas" conta a história dos Hildebrandt, uma família à beira da implosão em uma América que entra na turbulenta década de 1970, marcada pelas drogas e pela revolução sexual.

O pai, Russ, é um pastor em crise e tentado pela infidelidade. Sua esposa, Marion, arrasta um passado sombrio do qual não consegue se livrar. Entre os seus quatro filhos, três enfrentam como podem os demônios da adolescência.

"Em 1971, nos perguntávamos: quando vamos sair do Vietnã? E no mundo de 'Encruzilhadas', a principal questão é se Becky (filha do casal Hildebrandt) irá ao show de Natal de braço dado com Tanner Evans (seu noivo)", disse Franzen em Paris, depois de participar de um festival literário.

O romance conquistou a crítica e o público, como é comum ocorrer com as obras de Franzen. O autor teve a imprudência de anunciar que o volume de 700 páginas fazia parte de algo maior, e agora lida com as cobranças dos leitores pela publicação dos próximos volumes.

"Sim, isso é o que eu disse", reconhece. "Mas a questão é que eu não gosto de ser lembrado com tanta frequência. 'Mal posso esperar pelo volume dois'. E eles dizem isso de forma educada, eu sei. Mas a próxima parte não vai chegar rapidamente. Então, próxima pergunta, por favor", responde com um sorriso.

RESULTADO Seria Jonathan Franzen o Balzac dos Estados Unidos, o escritor que, sem ter essa intenção, está retratando partes inteiras de sua sociedade e de seu passado?

"Bom, invejo a rapidez com que Balzac escreveu seus livros, e quantos escreveu. E se ao final isso é parte do resultado, melhor ainda."

"Mas o que eu queria, acima de tudo, era criar cinco personagens, o que significava criar cinco histórias, e mescla-lás entre si", acrescenta.

Franzen venceu o National Book Award em 2001 por "As correções", e se consolidou como um dos maiores cronistas do país com "Liberdade", uma década depois.

Ele nasceu em 1959, em uma família de classe média em West Springs, Illinois, filho de pai sueco e mãe americana. Afirma que não teme a expressão "privilégio branco".

"Fui para uma boa universidade, onde aprendi a escrever. E outra coisa que aprendi, porque era um estudante preguiçoso, foi como fingir que sabia muito sobre algo que sabia muito pouco", afirma.

"E acho que para a geração mais jovem, especialmente nestes tempos altamente politizados, sou culpado até que se prove o contrário."

"Tive o privilégio de ter uma boa saúde. E de ter pais que realmente cuidavam dos filhos. E a lista nunca acaba. Mas não me arrependo disso", afirma. (France-Presse)

HECTOR GUERRERO / AFP

Jonathan Franzen admite que seu mais recente romance, o elogiado "Encruzilhadas", é o primeiro volume de uma trilogia, mas refuta pressão para publicar logo a continuação

Antena

EM CASA

RENATO ROCHA MIRANDA/GLOBO

DIREITO TRABALHISTA

MARINHO PROCESSA A TV GLOBO

Euclydes Marinho (**foto**), de 72 anos, entrou com ação contra a TV Globo na Justiça do Trabalho. O novelista pede o reconhecimento do vínculo empregatício e pagamento de direitos trabalhistas, como 13º e adicionais de férias, alegando que estes foram negados desde 1982. O caso corre no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, e Marinho pede indenização de R$ 3,5 milhões.

●●●

Em primeira instância, a Globo venceu depois de Marcos Dias de Castro, juiz responsável pelo caso, analisar os pedidos do autor como improcedentes. Marinho teria sido contratado com carteira assinada no ano de 1976, e no ano de 1986 teria sido demitido para ser recontratado com o contrato de pessoa jurídica, criando então a Euclydes Marinho Produções Artísticas Ltda. A defesa da emissora negou a tese e afirmou ter dado total liberdade para Marinho, em relação aos horários e prazos de entrega para projetos, porém seguindo orientação da direção de dramaturgia.

●●●

A Globo alegou que o autor usava a empresa criada por ele para fazer projetos fora de televisão, como os filmes "Primo Basílio" (2007) e "Se eu fosse você 2" (2008). "Ainda que a exclusividade não seja requisito necessário para fins de reconhecimento de vínculo de emprego, no caso, o autor, ao, admitir que prestou serviços para cinema através de sua pessoa jurídica, demonstrou que se beneficiou da criação de pessoa jurídica", afirmou o juiz na sentença. Marinho deixou a emissora em 2019. O processo está na fase de recurso.

ÉDER JOFRE

CINEBIOGRAFIA

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

Nesta terça-feira (4/10), o Canal Brasil faz homenagem ao tricampeão mundial de boxe Éder Jofre, que morreu no final da semana, aos 86 anos. Ele estava internado em São Paulo para tratar de uma pneumonia. Às 22h, será exibido o filme "10 segundos para vencer", protagonizado pelo ator mineiro Daniel de Oliveira (**foto**). A direção é de José Alvarenga Jr. Com 75 vitórias em 81 lutas, o "Galinho de Ouro" foi um dos atletas mais importantes do Brasil.

"PANTANAL"

ADEUS EMOCIONADO

PAULO BELOTE/GLOBO

Marcos Palmeira abraça Guito no set de "Pantanal"

"Pantanal" chega ao fim na próxima sexta-feira (7/10). Entre os atores, o clima é de festa e despedida. "Está parecendo formatura do terceiro ano, quando a gente começa a assinar as camisas. Mas também dá um alívio de dever cumprido, de ter entregado uma boa história, bonita", afirmou Guito, que interpreta Tibério. "Criamos um clima gostoso entre elenco, equipe, direção, e acho que isso transpareceu para a tela", afirmou.

●●●

Camila Morgado, que interpreta Irma, já trabalhou em várias produções da Globo e considera raro entrosamento assim. "Equipe e elenco se dão muito bem, a gente se gosta, a gente quer estar junto, a gente se pertence, todo mundo se sente pertencido. Isso é raro, a gente conta nos dedos os trabalhos que ficam em um lugar muito especial", disse a atriz.

●●●

Marcos Palmeira, que interpretou Tadeu na primeira versão e agora voltou como Zé Leôncio, afirma que tem a sensação de dever cumprido. "Fico muito honrado por ter vivido esse momento único. Na minha idade, lembrar o tempo, a outra novela, representar esse papel que fez tanto sucesso com Claudio Marzo, um grande amigo... Tudo isso é especial. A gente pode acreditar na dramaturgia de verdade, não ter medo de contar a história, de dar tempo a ela, sair um pouco desse universo digital. É uma novela analógica. Se você pensar, o tempo, a história, a dinâmica de vai e volta... A gente tem de acreditar na dramaturgia. Um texto bom é muito difícil que não dê certo", comentou.

KANYE WEST

"VIDAS BRANCAS IMPORTAM"

REPRODUÇÃO

O rapper Kanye West, de 45 anos, dividiu opiniões com uma camiseta polêmica, ao desfilar ontem, em Paris, para a Yeezy. Antes de modelos se apresentarem na passarela, o cantor fez discurso usando camiseta onde se lia "white lives matter" ("vidas brancas importam"), fazendo referência ao movimento Black Lives Matter, em defesa da população negra americana.

●●●

Kanye citou o assalto sofrido pela ex-mulher Kim Kardashian em 2016, seu ex-empresário Scooter Braun, lutas na indústria da moda e sua briga com a GAP. "Sou Ye, e todos aqui sabem que eu sou o líder. Você não pode me controlar", disse. Fãs reagiram nas redes sociais. "Fica difícil defender ele assim", afirmou uma usuária do Twitter. "Ele obviamente está trollando todo mundo, se acalmem", apontou um admirador do rapper.

SEMPRE UM PAPO

MAGELLA MOREIRA

Nesta terça, às 19h, o projeto Sempre um Papo recebe o escritor Magella Moreira, autor do livro infantojuvenil "Olimpo Tupiniquim", que resgata histórias do folclore brasileiro. O prefácio é assinado por Carlinhos Brown e a obra foi finalista do Prêmio Jabuti. Moreira conversa com a jornalista Jozane Faleiro, com transmissão pelo YouTube do projeto.

RINGO STARR

SHOWS CANCELADOS

O beatle Ringo Starr, de 82 anos, cancelou duas apresentações que faria nos Estados Unidos no final de semana. Um problema de saúde que afetou sua voz, impossibilitando-o de subir ao palco. De acordo com a imprensa americana, ele teria testado positivo para a COVID-19. O baterista, compositor e cantor tinha show marcado para sábado, em Michigan, suspenso horas antes de ocorrer. No domingo, foi a vez de outra performance de Ringo (**foto**) ser cancelada em cima da hora, desta vez em Minesotta.

ANGELA WEISS/AFP/15/8/19

ARTES CÊNICAS

MASTER CLASS GRATUITA DO NAC

Com acesso gratuito, a série "Master Class: Poéticas da Atuação", com direção de Lee Taylor, será realizada até domingo (9/10), em promoção do Núcleo de Artes Cênicas (NAC). Cinco episódios vão reunir Cacá Carvalho, Alexandre Mate, Marcio Abreu e Antônio Januzelli, entre outros. O projeto tem como público-alvo atrizes, atores, performers, diretores, diretoras e estudantes de artes cênicas.

●●●

A programação pode ser acessada às 20h, no Instagram (@nucleodeartescenicas). Nesta terça, o convidado é Cacá Carvalho, seguido por Alexandre Mate (5/10), Márcio Abreu (6/10) e Janô (7/10). No domingo (9/10), às 18h, os artistas, pesquisadores e pedagogos Lee Taylor, coordenador artístico-pedagógico do NAC, e Hercules Morais, diretor de formação e extensão, farão o resumo da semana, ao vivo.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

JAIME REINA/AFP

Lewandowski defende o Barcelona contra a Inter de Milão, às 16h, no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
20:55 Jornal da Record
21:00 Reis
22:15 Amor sem igual
22:45 A fazenda
00:25 Jornal Record 2
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Você na TV
10:30 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
18:00 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Foi mau
23:30 Desce pro play
00:30 Leitura dinâmica
01:10 RedeTV! extreme fighting

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto – Continuação
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Fofocalizando
16:00 Inter de Milão x Barcelona
17:45 Cuidado com o anjo
18:15 Vencer o desamor
19:00 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Cúmplices de um resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
12:00 Jogo aberto
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
21:55 1001 perguntas
22:30 MasterChef profissionais
00:30 Jornal da Noite
01:30 Esporte total

BAND/DIVULGAÇÃO

Às 20h30, tem Faustão na Band

GLOBO/REPRODUÇÃO

Edmilson Filho está em "Cine Holliúdy", na Globo

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Bugados
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Meu pedaço do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Edição especial
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com pimenta
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Mar do sertão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Cine Holliúdy
23:10 Profissão Repórter
23:50 Verdades secretas 3
00:50 Jornal da Globo
01:40 Conversa com Bial
02:20 Cara e coragem – Reapresentação
03:05 Comédia na madrugada

FILMES

15h30 na Globo

QUATRO VIDAS DE UM CACHORRO
EUA, 2017. Direção de Lasse Hallstrom. Com K.J. Apa, John Ortiz, Dennis Quaid e Britt Robertson. Cachorro morre e reencarna várias vezes na Terra, sempre com o sonho de reencontrar o primeiro dono, Ethan, seu maior amigo e o grande amor de sua vida.

23h15 no SBT/Alterosa

VOVÓ... ZONA 2
EUA, 2006. Direção de John Whitesell. Com Martin Lawrence, Nia Long, Zachary Levi e Emily Procter. Malcoln Turner encara mais um desafio do FBI: entrar em ação disfarçado como dedicada babá na família de um criminoso cibernético. Aprovada pela esposa do tal suspeito e querida pelas crianças, Vovó Zona se desdobra para cumprir as funções da casa, enquanto investiga o bandido.

20TH CENTURY STUDIOS

Martin Lawrence é a vovó detetive na comédia das 23h15, no SBT/Alterosa

MÚSICA

Acompanhado do Quinteto de Cordas, Toninho Ferragutti apresenta hoje em Belo Horizonte um show cujo repertório "é um meio-termo entre o popular e o clássico", segundo ele

VERSATILIDADE DA SANFONA

TARITA DE SOUZA/DIVULGAÇÃO

O acordeonista paulista volta à capital mineira, depois de ter feito a curadoria do festival Sotaques da Sanfona, em junho passado

LUCAS LANNA RESENDE

Aos 5 anos, Toninho Ferragutti acompanhava o irmão de sua mãe tocando acordeom e ficava maravilhado com a cena. Os olhos brilhavam observando os dedos do tio correndo pelas teclas do instrumento e o movimento do fole, que abria e fechava. Não deu outra: passou a atazanar o pai – também músico e reconhecido na cidade de Socorro, em São Paulo, de onde são – até ganhar um acordeom.

"Meu pai estava meio duro na época. Aí, ele chegou lá em casa com uma daquelas sanfoninhas de brinquedo", lembra Toninho, em tom bem-humorado. "Foi uma decepção danada. Não dava para tocar nada naquilo", emenda, rindo.

Alguns anos depois, Toninho ganhou um acordeom de verdade. Com o instrumento em mãos, estudou, praticou e se tornou uma das maiores referências brasileiras no instrumento nos dias atuais, conforme constatou Sivuca (1930-2006) pouco antes de falecer.

É com esse reconhecimento que ele desembarca em Belo Horizonte, nesta terça-feira (4/10), para apresentar o show "De sol a sol", no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube. Para a apresentação, chega acompanhado do Quinteto de Cordas, que gravou com ele o disco homônimo ao show, lançado no ano passado.

SHOW PARA TEATRO O quinteto é originalmente formado por Luiz Amato e Liliana Chiriac (violinos), Adriana Schincariol (viola), Adriana Holtz (violoncelo) e Zé Alexandre Carvalho (contrabaixo). No entanto, para a apresentação desta terça-feira, Luka Milanovic (violino), Katarzyna Drudz (viola) e Robson Fonseca (violoncelo) substituem as integrantes mulheres. A alteração ocorreu em razão de problemas em conciliar as agendas dos músicos, segundo o acordeonista.

"É um show totalmente autoral e concebido para ser apresentado em teatro", afirma Toninho. "Vamos tocar músicas que integram os álbuns – 'Nem sol, nem lua' e 'De sol a sol', um disco encomendado pelo Sesc e composto justamente para essa formação com a qual apresentaremos."

Ainda que "De sol a sol" tenha o formato de música de câmara com acordeom em sua gênese, foi necessário pensar e criar novos arranjos. Para isso, Toninho contou com a ajuda de alguns companheiros de profissão, sobretudo para as canções que integram o disco "Nem sol, nem lua".

POPULAR E CLÁSSICO Conforme faz questão de ressaltar, o repertório da apresentação "é um meio-termo entre o popular e o clássico", transitando por faixas que ora se assemelham ao tango argentino, ora a peças barrocas – ouvidos mais atentos podem até encontrar leve semelhança com obras de Domenico Scarlatti –, ora ao chorinho.

"Desde que iniciei minha carreira profissional, já toquei de tudo. Gravei jingles, fiz parte de bandas de apoio em programas de televisão e rádio, e toquei na noite até conseguir me dedicar exclusivamente à carreira autoral", relembra. "Mas eu sempre fui apaixonado pela música popular."

Foi por influência de Dominguinhos, Sivuca, Hermeto Pascoal, Egberto Gismonti e Wagner Tiso, entretanto, que Toninho descobriu qual caminho seguir ao compor suas canções. Inclusive, teve a oportunidade de tocar junto com alguns, como Dominguinhos, com o qual chegou a gravar uma espécie de minidocumentário assinado pelo diretor Sergio Roizenblit.

GRAMMY LATINO Ao longo de 40 anos de carreira, Toninho Ferragutti lançou 15 álbuns e recebeu três indicações ao Grammy Latino – por "Sanfonemas" (2000), "Festa na roça" (2014) e "Folia de reis" (2019). Gravou com diversos nomes da música nacional, como Gilberto Gil, Maria Bethânia, Edu Lobo, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Zé Ramalho, Sivuca, Chico César, Dominguinhos, Lenine, Marisa Monte, Hermeto Pascoal e Elza Soares.

O músico já esteve este ano em Belo Horizonte, onde se apresentou no Festival Sotaques da Sanfona, no qual assinou também a curadoria. Nesse ciclo, ele procurou reunir acordeonistas de todas as idades e estilos, no intuito de fortalecer o contato entre as diferentes gerações.

"Tem muita gente boa surgindo agora e que tem procurado fazer essa troca de experiência com quem já está há mais tempo na estrada", observa. "São jovens que sabem de onde são e têm muito claro em mente para onde querem ir, sem deixar que isso os limite artisticamente", afirma, destacando que a nova geração de músicos tem uma vasta bagagem musical, que engloba diferentes estilos e ritmos.

Se depender do sucesso que o festival Sotaques da Sanfona alcançou em junho passado, com muitos interessados em assistir aos acordeonistas tocando obras instrumentais, o show desta terça-feira tende a lotar o teatro. "É um movimento muito legal que está acontecendo e que, certamente, continuará acontecendo", diz Toninho.

"DE SOL A SOL"
Show com Toninho Ferragutti e Quinteto de Cordas. Nesta terça-feira (4/10), às 20h30, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Funcionários. (31) 3516-1360. Ingressos: R$ 50 (inteira) e R$ 25 (meia), à venda na bilheteria do teatro ou no site Eventim

DA BAHIA A MINAS

FILIPE CARTAXO/DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

A Orquestra Afrosinfônica se reúne à Irmandade Os Ciriacos, hoje, no Teatro Francisco Nunes, para show conjunto e gratuito com a participação de Sérgio Pererê

MATHEUS HERMÓGENES*

Aprendizado. Essa é a expectativa do maestro Ubiratan Marques ao se apresentar com a Orquestra Afrosinfônica, de Salvador, ao lado da Guarda de Congo Irmandade do Rosário - Os Ciriacos, da capital mineira, no Teatro Francisco Nunes, nesta terça-feira (4/10), às 20h.

A ponte entre os dois grupos foi feita pelo mineiro Sérgio Pererê, que já gravou com o grupo baiano. O encontro faz parte de uma série de concertos entre a Orquestra Afrosinfônica e outros coletivos de música africana. Antes da Irmandade do Rosário, eles já se apresentaram com os blocos afros Malê Debalê e Ilê Aiyê, em Salvador, e com o Nação Maracatu Estrela Brilhante, em Recife.

Pela primeira vez regendo em Belo Horizonte, o maestro Bira espera entrar em contato com a cultura ancestral mineira, que, para ele, é tão importante quanto a baiana. A parceria com Sérgio Pererê, em suas palavras, é um reencontro entre pessoas que se afastaram, em outras vidas, pelos 350 anos de terror imposto pela escravidão no Brasil. A música de matriz africana, segundo o maestro, é a base da música brasileira, tendo raiz milenar.

VALORIZAÇÃO Na opinião dele, a valorização da música nacional passa pelo reconhecimento e a valorização da ancestralidade africana do país. "Disseram que minha fala era exagerada quando afirmei que Luiz Gonzaga é tão nobre quanto Beethoven, e Pixinguinha é tão nobre quanto Mozart", comenta.

"Então, falei que ia mudar minha fala. Luiz Gonzaga e Pixinguinha, para mim, são muito mais importantes do que Beethoven e Mozart. O que acontece é que está na hora de a gente olhar para o nosso jardim, porque senão ele vai morrer. Se você perguntar, hoje em dia, ninguém sabe mais quem é Clara Nunes (1942-1983). Então, acho que isso que estamos fazendo é trazer a verdadeira cultura para o lugar em que ela merece estar."

Os Ciriacos e Sérgio Pererê, a seu ver, são dois grandes expoentes artísticos de Belo Horizonte. Antes da apresentação, eles se encontrarão no terreiro da Irmandade Os Ciriacos, no Bairro Novo Progresso, em Contagem.

O repertório do show inclui as músicas dos dois álbuns da Orquestra Afrosinfônica, lançados em 2015 e 2021. Além das músicas presentes em "Branco" (2015) e "Orín, a língua dos anjos" (2021), indicado ao Grammy, duas músicas foram incorporadas ao setlist: "Velhos de coroa", de Sérgio Pererê, e "Alumiá", parceria entre Pererê e Ubiratan Marques, uma fusão Minas-Bahia com arranjos sinfônicos especialmente criados para o encontro.

Sérgio Pererê diz estar de coração apertado após o resultado da eleição desse domingo (2/10). Apesar disso, ele afirma estar com ótimas expectativas sobre o show, pois planeja um bonito encontro.

"É um projeto que a Orquestra Afrosinfônica já tem feito com várias expressões do Brasil. Quando chega aqui em Belo Horizonte para dialogar com o Reinado, eu acho uma coisa muito rica para Minas e para o Brasil. O coração fica aberto para emanar muita luz e muita música para todo mundo."

A Orquestra Afrosinfônica é composta por 23 músicos que se desempenham ao piano, percussão, sopros, baixo e vocais femininos. A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário - Os Ciriacos subirá ao palco com 25 integrantes. A fraternidade foi fundada em 1953, por Ciriaco Celestino Muniz, e sucedida por seu filho Antônio Jorge Muniz, capitão da fraternidade, que mantém acesa a chama do Reinado.

"É uma irmandade centenária, em um momento em que o Reinado se afirma com muita força. Eu acho muito importante lembrar que ele não é uma expressão folclórica, mas uma constituição de Reino aqui no Brasil, e Minas Gerais precisa tomar consciência de qual a importância do Reinado para nós," afirma Sérgio Pererê.

***Estagiário sob supervisão da editora Silvana Arantes**

ORQUESTRA AFROSINFÔNICA & GUARDA DE CONGO IRMANDADE DO ROSÁRIO - OS CIRIACOS
Show com a participação especial de Sérgio Pererê, nesta terça-feira (4/10), às 20h, Teatro Francisco Nunes, Av. Afonso Pena, 1.321 (Parque Municipal). Entrada franca